



AVENÇA

O VILAVERDENSE

Quinzenário Regionalista

Director e Editor: Cón. Domingos Peixoto da C. e Silva

Propriedade de Nossa Senhora do Alívio

Redacção e Administração — Residência Paroquial de Prado — Tel. 92123 — BRAGA | VISADO PELA CENSURA | Composto e impresso na Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA

Há na palavra
<dever> um não sei
quê de sobrenatural
cujo efeito domina
os magistrados e in-
flama os guerreiros.

A. DUPUY

Oitenta anos do nosso amantíssimo Prelado

As freguesias do Arciprestado de Vila Verde

dizem presente



Fiquei com o pesado encargo de escrever algumas notas biográficas sobre o senhor D. António Bento Martins Júnior, venerando Arcebispo Primaz, para este número especial do «Vilaverdense», comemorativo do seu 80 aniversário natalício.

Na mão, a pena pesa-me, porque não é tarefa fácil de, em algumas colunas de jornal, traçar o perfil, delinear de forma, pelo menos satisfatória, os pontos principais da vida de um varão extraordinário da Igreja e da Pátria.

Senti ao menos um incentivo de consolação, é de que não tenho de ir mendigar a lisonja, nem de exaltar notas ou acontecimentos vulgares; de os ninfar com auréolas para uma homenagem. Basta-me a sinceridade histórica, que traduza para os novos e rememore para os velhos uma vida de trabalhos apostólicos, que marcaram, sobretudo, o Episcopado do senhor D. António Bento Martins Júnior.

Tem Sua Excelência Reverendíssima um lugar incontestável entre os grandes que se foram da lei da morte libertando.

Um Perfil

Foi o senhor D. António Bento Martins Júnior sempre de piedade e formação religiosas extraordinárias, desde o seio da família cristã onde nasceu, até aos seminários, ao presbiterado e ao Episcopado. Os que tiveram a felicidade de viver na intimidade com Sua Excelência Reverendíssima poderão aquilatar aquela vida disciplinada de piedade que regra toda a sua vida diária, não omitindo qualquer exercício; as visitas constantes ao Santíssimo Sacramento.

É uma alma que, naturalmente, se expande e vive em contacto com Deus. Bondoso; amigo de perdoar aos que porventura o ofenderam, sem recolher ressentimento.

EFEMÉRIDES

Nasceu na freguesia de Arcos, Vila do Conde, em 5 de Maio de 1881

* * *

Concluiu o curso de Preparatórios, no Seminário de Santo António, em Braga, em 1900

* * *

Concluiu o Curso Teológico no Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, com distinção em 1903

* * *

Foi nomeado presbítero, em Outubro de 1903, começando a frequentar, na Universidade Gregoriana, a Faculdade Teológica e Direito Canónico, licenciando-se em Teologia e doutorando-se em Direito Canónico, em 1908

* * *

Em 1909, foi nomeado professor do Seminário, desembargador da Relação eclesiástica e Procurador Geral da Mitra

* * *

Organiza com D. Agostinho de Jesus e Sousa as constituições Arquidiocesanas, que foram aprovadas pelo Sinodo Diocesano de 25 de Julho de 1918

(Continua na página 12)

mentos. Pouco propício em imputar faltas, sobretudo, quando os transgressores se lhe acolhem como a um pai e se mostram compungidos.

Aos seus padres quer lhes como à menina dos seus olhos, sempre solícito em atendê-los e ajudá-los nas dificuldades. Não gosta que se lhe dirijam por intermediários.

Ama dedicadamente todo o seu rebanho. Como o bom pastor conhece as suas ovelhas, assim Sua Ex.^a Rev.^{ma} retém de memória todas as freguesias da Arquidiocese, os problemas de cada uma, todas as circunstâncias de que se revestem, até aos mais pequenos pormenores; o que se faz, o que falta; as principais pessoas das localidades, a sua acção na paróquia. Enquanto a saúde lhe permitiu, só encontrava consolação em estar junto dos seus diocesanos, por toda a parte.

O tempo chegava-lhe sempre, apesar da intensa vida de trabalhos, para as Visitas Pastorais e para todas as festas paroquiais que marcassem o progresso espiritual de qualquer paróquia. Lia-se lhe no rosto a expressão de contentamento.

Então era sempre bondoso em fazer que não via qualquer deslize e em incitar todos à perfeição.

toyais, os santos da Igreja, além da elevação e da pureza dos seus santos, os santos, os santos, as peças de arte, a mais bela.

Expressões de paz, simples e expressivas, de vezes harmoniosas de saber clássico, sem artificios.

Os colaboradores no seu País, conspiciamente, está a pôr questões de estado, desde o campo religioso, literário, até ao científico mais variado, para lhes estimular o amor ao estudo, sobretudo aos novos.

Dotado de espírito de parsimónia para si; procura que a sua Diocese seja provida dos meios necessários para os seus Seminários. Obras de Apostolado até dos mais modernos e arrojados. Assim o Teatro de S. Geraldo e o Colégio de D. Diogo de Sousa, depois dos grandiosos edifícios dos Seminários, são obras bem concludentes.

Podem os anos pesar-lhe sobre o seu corpo, um pouco vergado por tanto labutar, porém o espírito continua na mesma, cheio de clarividência, de optimismo, de fé viva nos destinos da Igreja e da Pátria.

Raras vezes se encontram reunidos na mesma pessoa, como em Sua Ex.^a Reverendíssima, as qualidades em grau elevado, de

dia do Santo Precursor do Messias, em 24 de Junho. Sua Ex.^a Reverendíssima nasceu no dia da festa de S. Pio V.

Há de facto muito de comparável entre as virtudes deste grande Papa e deste extraordinário Arcebispo Primaz.

Também confia Deus ao meio em que se nasce a missão de modelar as almas. Filho dos senhores António Bento Martins, e de D. Teresa da Conceição Alves Torres, criou-se num lar, de lavradores que amanhavam as próprias terras, dentro daquele tradicionalismo cristão bem arraigado. Aí recebeu as suas virtudes de fé e de amor ao trabalho. Perto do mar, grandioso e arrojado, colheu o espírito de acção e aquela bondade e magnanimidade de alma, que o fizeram descortinar horizontes próprios dos que são embalados nas salsas ondas. Não foi por isso que Jesus quis os apóstolos pescadores — homens do mar?

Vem e segue-me...

Ingressou, em 1900, no Seminário de Santo António e S. Luiz, onde fez o Curso de Preparatórios com distinção, impondo-se pela sua inteligência e virtude —

NESTA JUBILOSA DATA

Unidos numa só alma e um só coração

É dotado de uma inteligência rara, e sobretudo de uma aplicação constante ao trabalho. Isto aliado ao seu sentido de observação e ao chamado senso prático, que o tornaram num dos maiores mestres do Direito Canónico e da sua conexão com o Direito Civil.

O seu espírito de aplicação ao trabalho foi sempre extraordinário. A todos os seus colaboradores incute disciplina e perfeição. O trabalho durante todo o dia; até altas horas da noite o seu escritório tinha as luzes acesas.

Quando, na sua vida Pastoral é preciso tomar medidas enérgicas, fá-lo, depois do assunto meticolosamente ponderado e calmamente.

Não sente dificuldade em corrigir e alterar uma ordem, quando as circunstâncias lhe mostram que é conveniente fazê-lo.

O estudo foi sempre uma sua preocupação. Tem alocuções, pas-

homem de acção, de gabinete, de governo e de piedade.

É de acção, mas sem espalhafatos; de gabinete, mas com o sentido exacto das realidades da vida; de governo, mas esclarecido, humano, sem prepotências, mas também sem consentir que prepotências estranhas passem por cima dos direitos da sua Igreja; de piedade intensa, sem exibicionismo, espontânea; amigo de defender os humildes, os perseguidos, sem olhar para a categoria dos perseguidores.

Ao fitar toda a sua personalidade, aos oitenta anos, presentense que tem a consciência de quem sabe ter cumprido a missão que Deus lhe confiou, em horas difíceis para a reconstrução da Igreja de Deus em Portugal.

Umas notas biográficas

O senhor D. António Bento Martins Júnior nasceu na freguesia de S. Miguel dos Arcos, do Concelho de Vila do Conde, no dia 5 de Maio de 1881.

É interessante verificar a um historiador que Deus, às vezes, no nascimento de diversas personalidades escolhidas, em pequenos pormenores, prediz as suas qualidades e missão que lhes vai confiar. Assim Beato Nuno — homem enviado para a salvação da Pátria, nasceu no

Em 1912, tendo o ilustre professor de filosofia, P.^e Manuel Martins Capela pedido a sua exoneração, foi nomeado para o substituí-lo o senhor D. António Bento Martins Júnior.

Havendo necessidade de recompor a Igreja das feridas que recebeu do liberalismo e da incipiente República, em Portugal, o senhor D. Manuel Vieira de Matos encarregou-o, em companhia do senhor D. Agostinho de Jesus e Sousa, de redigir as novas Constituições Diocesanas — rara peça jurídica — que foram aprovadas pelo Sinodo Diocesano, a 25 de Julho de 1918.

Em 1918, começa a reger as cadeiras de Teologia Dogmática e de Direito Canónico.

A 13 de Junho de 1920, vai começar a pôr em prova as suas excepcionais qualidades de trabalho. O senhor D. Manuel Vieira de Matos nomeou-o seu secretário particular. De tal modo se desempenhou desta difícil missão, que, na visita ad sacra limina, conseguiu do Santo Padre Pio XI a sua elevação à dignidade de Protonotário Apostólico ad instar participantium pela Breve «Bracarensum, Archiepiscopus, de 4 de Julho de 1922.

Apascenta as Minhas ovelhas...

Vagou a Diocese de Bragança e Miranda, por morte de D. José Lopes Leite de Faria, no dia 23 de Agosto de 1927; então o

(Continua na página 12)

Dia de anos

Dia de anos — um dia como os mais, Para quem fez da vida vã canção E não soube deixar seu coração Prender da eterna chama dos ideais,

Dia de anos — um dia de imortais Lembranças, para quem nunca a ilusão Viveu, e teve sempre a afirmação Das estrelas do bem, nos passos reais.

E para vós que do viver fizestes Uma hóstia de amor e luz celestes Na caridade que é o sinal de Deus?

Estes dias são marcos milinários Para vós, Quantos mais aniversários — Maior o prémio, um dia, lá nos céus!

Castro Gil



«O Vilaverdense», nesta sua homenagem ao Sr. Arcebispo Primaz, convida todo o concelho a associar-se às comemorações deste jubileu 5 de Maio

Juntodoseu Pastor D. António Bento Martins Júnior

Novos presidente e vice presidente da Câmara Municipal de Vila Verde

O Diário do Governo do dia 21 de Abril dizia o seguinte: «Por portaria de 15 do mês corrente, nos termos dos artigos 36.º e 73.º do Código Administrativo:

Adérito Manuel Martins Barreto nomeado para o cargo de presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde, considerando-se exonerado do de vice-presidente, que actualmente exerce, logo que seja investido nas novas funções. Aquele cargo vagou por ter cessado funções, nos termos do artigo 2.º da Lei N.º 2.102, de 10 de Março de 1960, o Dr. António dos Santos Ferreira, a quem é conferido louvor pela competência, zelo e dedicação com que exerceu.

Nos termos do artigo 36.º do citado código:

António Domingues Vaz — nomeado vice-presidente da mesma Câmara.

Direcção Geral da Administração Política e Civil, de 17 de Abril de 1961.

O Director Geral

António Pedrosa Pires de Lima»

A notícia destas duas nomeações correu célere por todo o Concelho, sendo recebida com imensa satisfação pela quase totalidade dos vilaverdenses.

O senhor Adérito Barreto, embora não seja natural deste Concelho, aqui vive já há anos, onde é proprietário, muito considerado pelas suas excepcionais qualidades de integridade de carácter e de espírito de ponderação.

Foi vice-presidente da Câmara em Vieira do Minho, em tempos bem difíceis, prestando relevantes serviços.

Em Vila Verde, foi vereador e vice-presidente da Câmara. O modo como exerceu as suas funções levou o senhor Governador Civil, depois de ter consultado as pessoas mais gradas da vida política do Concelho, a propor a sua nomeação para a presidência da Câmara.

A escolha que o senhor Adérito Barreto fez do senhor António Domingues Vaz, para o lugar de vice-presidente da Câmara demonstra que tem a visão perfeita como deve ser aberta a política, chamando novos valores, entre a gente nova, que se imponha como cidadãos mais íntegros e prestimosos, não atendendo às paixões nem aos interesses pessoais.

É preciso rasgar novos horizontes e ter consciência das realidades.

O novo vice-presidente é proprietário e industrial na freguesia da Lage. Culto, íntegro, um dos melhores valores da gente nova deste Concelho. É novo na política, mas com ideias nacionalistas, sãs, sem partidarismos nem ambições, a não ser a de servir o seu Concelho e através dele o seu país.

Parabéns aos novos nomeados e que eles rasguem clareiras de luz, chamando a gente nova a ocupar lugar que lhes competem nas fileiras da política concelhia, que lutem contra os exclusivismos que tanto mal têm causado.

Ao senhor dr. António dos Santos Ferreira registamos gostosamente os louvores que o Governo lhe concedeu pelo modo como serviu este Concelho.

Ainda não temos notícia da posse dos novos nomeados.

FOI ABOLIDO do Calendário Religioso O NOME DE SANTA FILOMENA

Cidade do Vaticano. — O nome de «Santa Filomena, a Virgem Mártir» foi abolido do calendário religioso por não haver provas concretas da sua existência — anunciou a Santa Sé. Quer dizer que deixam de celebrar-se, no dia 11 de Agosto, as comemorações do «Dia de Santa Filomena», que a igreja que lhe era dedicada, próximo de Nápoles, terá que ser reconsagrada a outro Santo.

O Vaticano tomou discretamente as disposições necessárias e anunciou a medida num dos parágrafos do longo relatório em latim acerca das recentes actividades da Santa Sé, declarando, lacónicamente, que o Cardeal Gaetano Cigognani, Prefeito da Congregação dos Ritos, dera as seguintes instruções: «A festa de Santa Filomena deve ser abolida de todos os calendários — como já foi retirada do calendário universal a de São Jorge — em virtude de se ter apurado historicamente que o nome não correspondia a qualquer pessoa conhecida».

O nome de São Jorge, o Padroeiro da Inglaterra, foi eliminado da lista oficial dos dias Santos, no ano passado, e reduzida a veneração que lhe devia ser prestada nesse dia a simples «comemoração». O dia 23 de Abril deixa. Potanto, de ser oficialmente consagrado à festa de São Jorge.

«Santa Filomena» era venerada há cerca de século e meio, no sul da Itália, como Santa e como uma das padroeiras de Nápoles. As suas «reliquias» encontram-se expostas no Santuário de Santa Filomena, em Mugnano del Cardinale, pequena cidade meridional, situada a Leste de Nápoles.

No Vaticano, embora se guarde descrição sobre a forma como teria principiado o «culto de Santa Filomena», salienta-se que a sua existência despertara dúvidas em muitos historiadores e investigadores, já há certo tempo. Segundo o semanário «Tempo», começado em 1802. O pároco de Mugnano del Cardinale, não tendo reliquias para a sua igreja foi a Roma e conseguiu, nas catacumbas, as ossadas do que pensava sinceramente tratar-se de uma virgem mártir dos primeiros tempos do Cristianismo. A Santa Sé não desmentiu esta versão embora também não a confirmasse.

O culto de «Santa Filomena», propagou-se a outros países entre eles, Portugal, Espanha, França, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, Austrália e Hungria.

Ainda a propósito

Investigadores e arqueólogos competentes, sem quaisquer preconceitos contra o culto dos santos, há muito vinham afirmando que se estava em presença de um erro histórico. Decerto a Sagrada Congregação mandou proceder a rigoroso exame do assunto, antes de tomar uma decisão que os devotos da pretensa virgem e mártir não receberão sem algum desgosto.

Foi a 25 de Maio de 1802 que no cemitério de Priscila, na via Salária, se encontrou um sepulcro fechado com três tégulas, sobre as quais estava traçada, a letras vermelhas, a seguinte inscrição:

PAX TECVM FILOMENA

A inscrição estava adornada com vários símbolos, entre os quais duas âncoras e uma palma. No túmulo encontraram-se ossos que se (Continua na página 4)

FAZENDAS PARA FATOS

A Casa que lhe convém para comprar os seus fatos

Armazéns Pinheiros

Rua dos Capelistas, — BRAGA

Pelo seu Sortido e baixos Preços...

VILAVERDENSE

vítima do terrorismo em Angola

António Esteves — No passado dia 9, na Igreja Matriz da Sede do Concelho, foi celebrada a Santa Missa, pela alma de António Esteves, que foi bárbaramente assassinado, em Angola pelos terroristas.

Era um rapaz de 22 anos, solteiro, que ainda há pouco tempo fizera o seu serviço militar naquela nossa província ultramarina, para onde tinha sido levado por seu pai que aí trabalhava.

Estava a prestar os seus trabalhos em Nambrago, no norte de Angola, na fazenda de Manuel Graça. Os pretos desorientados por caciques estrangeiros, de que ainda não há promenores atacaram a fazenda e trocaram o patrão, um seu filho, o genro e este vilaverdense, todos brancos, no dia 15 de Março.

Era filho de Júlio Martinho, que já se encontra em Vila Verde desde antes do tumulto e de Ana Esteves.

O «Vilaverdense» apresenta à família enlutada os seus sentidos pêsames, mas lembra-lhes que o seu filho derramou o seu sangue justamente com os heróis que têm firmado nosso império ultramarino.



C. J. Chambers

Torre de Penagate

S. Miguel de Carreiras

Compro selos usados em quantidade ou envelopes c/ os selos colados.

Sómente interessam selos vulgares nacionais ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

ORGÃOS — HARMÓNIOS SINOS E RELÓGIOS DE TORRE



A FUNDIÇÃO DE SINOS DE BRAGA

Serafim da Silva Jerónimo

72-74, Rua Andrade Corvo, 76-78

TELE (GRAMAS: SINEIRO) BRAGA (FONE: 22749)

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

CASA ARTE CRISTÃ
J. Vieira da Fonseca L. da
 RUA DO SOUTO, 38-40 — BRAGA — TELEF. 23343
 PINTURAS, DOURAMENTOS E OBRAS DE TALHA —
 IMAGENS EM MADEIRA E TERRA COTA
 Construção, pintura e douramento de:
 altares, baldaquinos, confessionários, misulas, nichos, andores, sacrários, pulpitos, etc.
 Pintura completa de templos, em qualquer parte do País
FORNECEM-SE ORÇAMENTOS E PROJECTOS

Casa Claro
 — DE —
PAULO DE SOUSA CLARO
 Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura.
 Rua D. Diogo de Sousa, 100 — Telefone 22305

O melhor café e o d'A Brasileira
 — DE —
MÁRIO JOAQUIM DE QUEIRÓS & C.
 TELEFONE, 22014 BRAGA

Em Terraços exija sempre

RAL **LION**

PARA SUA IMPERMEABILIZAÇÃO
 o sistema usado em 95% dos Terraços
 Peça orçamentos

RAL — REPRESENTAÇÕES ANGLO-LUSITANAS, LDA
 P. Batalha, 90-2.º PORTO Telefones: 27117-32681

Em 29 anos do Pontificado Primaz do Senhor D. António Bento Martins Júnior, transformou-se o Arcipresbiterado de Vila Verde

S. Paio de Vila Verde (Sede do Concelho)

Número de habitantes em 1928 1.505
 1960 1.730

Movimento espiritual

Comunhões em 1928 14.000
 1960 21.000

Novos actos públicos de piedade: Sagrado Lausperene Anual, Hora Santa e 1.ª Quinta-feira.

Existe o A. O. em grande actividade - Associados, 1.031; Zeladoras, 6; Comunhões das 1.ªs Sextas-feiras, 400.

Cruzada Eucarística: Número de inscritos, 210.

Cruzados de Fátima: Associados, 500; Zeladoras, 6; Zelador, 1.

Confrarias do SS. Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário: Restaurada em 1942, passando de cerca de 80 irmãos para 521.

Catequese: Catequistas em 1928, 5; em 1960, 10. Número de crianças inscritas em 1928, 170; em 1960, 300.

Conferência de S. Vicente de Paulo e Centro de Assistência Social de S. Vicente de Paulo (Fundada em 1943): Distribuiu em 17 anos, em Vila Verde, 510.000\$00. Tem 14 confrades e 150 sócios subscritores.

Missas dominicais: eram 2 em 1958; em 1959, 3.

Pregações: em 1958, média de dias de pregações anuais, 6; em 1960, 10; 1 Missão em 1949.



Igreja paroquial de Vila Verde

Obras: desde 1941

Em 1942:

Compra do Novo Passal e Nova Residência	40.000\$00	Valor actual 120.000\$00
Conclusão da Nova Igreja e salão paroquial, sacristias, Adro, terrenos adquiridos e obras	650.000\$00	
Obras do Passal Velho, valorização agrícola	160.000\$00	
Casa dos Pobres - Lactário e Sopa	40.000\$00	
Capela de S. Bento	20.000\$00	
Restauro da Igreja Velha	15.000\$00	
Restauro da Igreja Velha	40.000\$00	
Total de obras	965 000\$00	

Para toda esta importância a freguesia contribuiu em dinheiro e trabalhos com cerca de 200.000\$00. Todo o restante foi angariado pelo Pároco fora da paróquia.

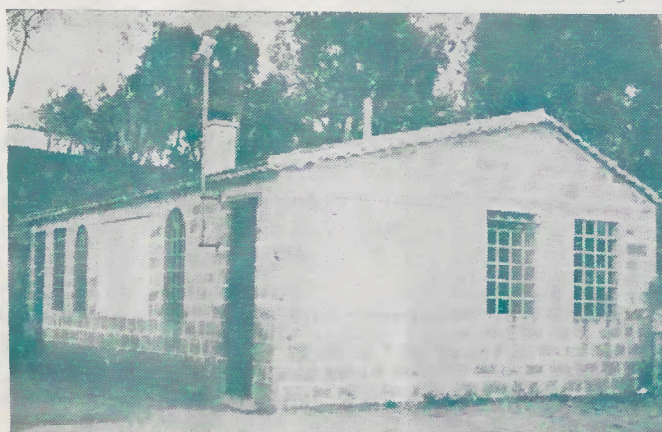
Foi aberta ao culto a Capela do Cemitério Municipal. Foi instituído Oratório semipúblico no Hospital da Misericórdia. Estabelecida assistência semanal com Missa na Cadeia. Estabelecida assistência espiritual aos Bombeiros Voluntários.



Residência paroquial de Vila Verde



Capela de S. Bento em Vila Verde



Lactário do Centro Social de Vila Verde

Prado (Santa Maria)

População: em 1932, 1.138; em 1960, 3.577. As comunhões anuais são cerca de 40.600. Desde 1932 houve 3 Missões na freguesia.

Festas principais: Tríduo, Festa do SS.mo Sacramento, Sagrado Lausperene, S. José, S. Sebastião, S. Tiago, Santo Amaro Passos, Padroeira e Sr.ª do Rosário.

Crianças da catequese: 472 com 33 catequistas ao efectivo.

Obras de Apostolado: L. O. C. F., J. O. C. F., Escutismo,



Salão paroquial de Prado

Igreja Paroquial de Santa Maria de Prado



Foi Abolido do Calendário Religioso o nome de Santa Filomena

(Continuação da página 2)

presumiu serem o esqueleto de uma menina, à qual foi atribuído o título de mártir, porque estava junta um ampola de vidro que se imaginou ter servido para lhe recolher o sangue.

Ossos e epitáfio foram transportados para Roma, onde ficaram confiados à Custódia das santas Relíquias, chamada *Lipsonoteca*.

No ano de 1805, foi a Roma um jovem sacerdote de Mugnano del Cardinale, na Diocese de Nola, chamado Francisco Lucia. Ocupava-se ele em missões pelas aldeias e pensou que a sua pregação junto dos camponeses obteria maior êxito, se pudesse associar-lhe a presença das relíquias de algum mártir. Obtidas as que se tinham encontrado no referido túmulo, transportou-as para Mugnano, onde as expôs à veneração dos fiéis.

Faltava a biografia, mas uma religiosa napolitana, Maria Luísa de Jesus, afirmou-se favorecida com revelações da santa, que tudo lhe contou com suficiente minúcia. Filomena era «filha dum rei da Grécia», compareceu com os pais perante Diocleciano e foi martirizada por ordem deste imperador.

Essas pretensas revelações facilmente mereceram crédito porque explicavam os símbolos do epitáfio. Recolheu-as o padre Francisco de Lucia em uma relação abreviada que publicou em 1833 e que em breve, traduzida em várias línguas, contribuiu para a difusão do culto e para que o florescimento de uma vastíssima literatura.

Volvido um século sobre o achado das relíquias e do epitáfio, vieram os estudos do sábio arqueólogo Herácio Marucchi projectar sobre o caso uma luz bem diversa. Duas conclusões foram aceites por outros investigadores: 1.ª as ossadas encontradas em 1802 e que se julgou pertencerem a uma menina, não eram da pessoa mencionada no epitáfio; 2.ª essa ossada não são de uma mártir, mas de um cristão ou cristã do século IV, pois foi nessa época que os fossos tiveram o costume de fechar túmulos novos com epitáfios antigos.

A presença da ampola não serve para testemunho do martírio, porque se usavam esses frascos com perfumes. As palavras *Pax tecum Filomena* também não contém alusão a mártir. E não são mais afirmativos os símbolos desenhados nas tégulas: a âncora significa a esperança cristã; a palma indica a crença de que o defunto recebeu a recompensa celeste; as flechas indicavam ligação de sílabas e o final da inscrição; o que se imaginou ser um lírio virginal era uma simples folha de hera que servia para a pontuação e divisão das letras.

Tudo isto se situa muito longe da piedosa interpretação que se vinha divulgando: Filomena, cuja divindade estava figurada no lírio, tinha sido varada de flexas e lançada com âncoras às águas do Tibre e havia conquistado a palma do martírio.

A informação que uma agência noticiosa distribuiu à Imprensa acrescentava que a Sagrada Congregação dos Ritos tinha decidido que as imagens de Santa Filomena não podem continuar expostas à veneração dos fiéis e que não deve ser dado tal nome às crianças por ocasião do baptismo.

Quanto a este último ponto, deve tratar-se de um equívoco, pois tiveram esse nome alguns santos e Santas. O Martirologio Romano regista S. Filomeno de Heracleia, mártir (14 de novembro). S. Filomeno de Ancira, mártir (29 de novembro), e Santa Filomena virgem não mártir (5 de Julho).

Em 29 anos do Pontificado Primaz

São Paio do Pico de Regalados

Restauro da Igreja — com pintura do tecto, paredes e construção das escadas de acesso à igreja num total de 70.000\$00. Em 1959 foi pintada a capela-mór e retocado o douramento dos altares num total de 25.000\$00.

Salão Paroquial — adaptação, da antiga casa da confraria, madeiramento e trabalho em cimento armado, obra de 9.000\$00, em 1947.

Residência Paroquial — Adaptação da antiga casa residencial (1.ª fase) que custou 14.000\$00, em 1931.

Conclusão das obras em 1955, gastando-se cerca de 12.000\$00.

Em 23 de Outubro de 1960 — tomou posse da freguesia o P.º José Luís Domingos Ferreira que durante 15 anos parouiu as freguesias de Salamonde e Louredo, ambas do concelho de Vieira do Minho.



Igreja paroquial de S. Paio de Pico

S. Cláudio de Geme

População — Em 1932, 382 almas; em 1960, 410. As comunhões eram, em 1932, de 3.600 anuais; são agora cerca de 4.000.

Principais Festas do ano: Santíssimo Sacramento, Sagrado Coração de Jesus e S. Cláudio.

Obras de Apostolado: Confraria do Santíssimo Sacramento, Associação do Sagrado Coração de Jesus, Cruzada Eucarística e Congregação de Nossa Senhora.

A Catequese é frequentada por 60 crianças. Há três catequistas.

Obras paroquiais — Em 1957 construiu-se uma residência nova, no que se gastaram 40.649\$00; em 1959-1960 obras na Igreja Paroquial, em que se gastaram 36.000\$00; em 1955 também se fizeram obras na Igreja em que se gastaram 2.000\$00.



Residência paroquial de Geme



Igreja paroquial de Geme

Frèguesia da Lage

População: Em 1932 — 1.940; em 1960 — 2.208. **Movimento religioso**: Em 1932 eram 19.900 Comunhões anuais. Em 1960 são já 23.541.

Principais festas: SS. Coração de Jesus, SS. Sacramento, Nossa Senhora do Rosário, Santo António, Padroeiro.

Obras do Apostolado: Apostolado da Oração e Cruzada E. C., J. A. C., J. A. C. F. **Confrarias**: SS. Sacramento, Nossa Senhora do Rosário, Santo António e Associação do SS. Coração de Jesus.

Catequese: Crianças na catequese em 1960, 392 contra 284, em 1932, havendo ao tempo 15 catequistas e agora 23.

Obras paroquiais: 1932 — Reparação completa da Capela de Santa Helena.

1956 — Construção do Salão Paroquial.

De 1932 a 1960 — Reparações diversas na Igreja e na Residência paroquial, com cerca de cem contos de despesa.



Salão paroquial da Lage

Igreja paroquial da Lage



Cruzeiro paroquial da Lage



P.º Alfredo Pimentel Soares Gouveia
Pároco de Geme
(atrásada)

S. Tiago de Carreiras

A população é: em 1960, de 278 habitantes. **Festas**: SS. Sacramento, Sr.ª do Rosário, S.ºto António, Co-oração de Jesus.

Obras de opostolado: Há a Juventude Agrária Católica Feminina, Confraria do SS. Sacramento, Sr.ª do Rosário e a Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Na catequese, temos 75 crianças com 2 catequistas.

Edifícios novos não há, mas tem havido muitas reparações, não só na Igreja, mas também na residência. Tem-se gasto muito dinheiro e sabe Deus as dificuldades havidas, pois a freguesia é muito pobre.

Novegilde

A população em 1960 é de 187 habitantes. **Obras de apostolado**: Há a J. A. C. F.; Confraria do SS. Sacramento e a Associação do Sagrado Coração de Jesus.

A catequese conta 47 crianças e 2 catequistas.

Edifícios novos não há, mas tem havido melhoramentos, quer na Igreja, quer na residência. A residência estava toda a cair, agora pelo menos uma parte encontra-se restaurada.

Freiriz

A população desta freguesia, em 1932, 558; em 1960, 839. Toda a população desta freguesia, com uma ou duas excepções é católica praticante e sempre o foi. As comunhões em 1932, eram em média de 5.000 e em 1960, é de 8.000.

Em 1932 já aqui se se celebrava a festa do Santíssimo que ainda hoje se faz, sendo nesta data a única. Agora, além desta, há mais a festa da Padroeira, do Sagrado Lausperene e a festa do Menino Jesus, por ocasião do Natal.

— Há a Confraria do Santíssimo, a Associação do Sagrado Coração de Jesus e da Doutrina Cristã. Há ainda a visita domiciliária da "Sagrada Família".

— Na catequese há 130 crianças com 8 catequistas.

— No período de 1932 — houve as seguintes obras: **Residência paroquial**: Remodelação completa sendo gasto nesta uma média de 50.000\$00.

No Cemitério gastaram-se cerca 14.000\$00.

Na Igreja. A parede lateral direita do corpo da Igreja por ameaçar ruínas, foi reconstruída tendo-se gasto nesta reparação uma média de 20.000\$00. Houve a compra de uns sinos novos e de um harmónio, gastos à volta de 30 contos. E' por conseguinte, de 120 contos o gasto total durante este período.

S. Miguel de Paçõ

— População em 1960 — 563 habitantes;

— São todos católicos praticantes;

— Há 5.435 Comunhões anuais;

— Festas principais: Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e festa de Santa Ana, em capela própria;

— Há o Apostolado da Oração e a Confraria do SS. Sacramento;

— Há na catequese 39 crianças com 2 catequistas;

— Gastaram-se em obras paroquiais de 1932 a 1960 a importância de 14.695\$50.

S. Pedro de Valbom

— População em 1960: 399 habitantes;

— Todos católicos praticantes, com um ou outro um tanto negligente;

— Comunhões anuais: 3.650.

— Festas principais: Tríduo do S. Coração de Jesus.

— Há o Apostolado da Oração e a e a Confraria do SS. Sacramento.

— Há na catequese 48 crianças com 4 catequistas.

— Obras paroquiais: 8.500\$00 com a residência paroquial em 1960;

29.572\$00 com a Igreja em 1943, 1949, 1952, e 1962 em reparos sucessivos.



Residência paroquial de Prado



Igreja nova de Prado em construção



Projecto da nova Igreja de Prado

Em 29 anos do Pontificado Primaz

As Igrejas e o fornecimento de LUZ ELÉCTRICA

Para lhes ser concedido o fornecimento de luz eléctrica às Igrejas e seus anexos ao preço de 1\$00, em vez de 2\$50, como está a ser feito, devem os párcos requerer ao Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Vila Verde.

O requerimento é em papel selado. O fornecimento é só para as Igrejas, salões paroquiais, sacristias e anexos; não para as residências.

As Igrejas e seus anexos, para este fim, conforme parecer emitido pela Direcção Geral Política e Civil, são edifícios de interesse público.

S. R.

Câmara Municipal de Vila Verde Anúncio

Adérito Manuel Martins Barreto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde:

Faço saber que em virtude do deliberado em reunião desta Câmara Municipal, de 27 de Abril de 1961, se aceitam propostas para adjudicação da empreitada de «Construção da E. M. de Vila Verde (E. N. 101) Às Neves (E. N. 205) 4.ª fase-construção do acesso à ponte», até às 14 horas do dia 22 de Maio.

A Base de licitação é de 103.756\$50

O depósito provisório será de 2.600\$00

O Programa de Concurso e demais peças podem ser consultados todos os dias úteis das 10 às 17 horas, na Secretaria da Câmara Municipal e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

E para constar se publicou o presente anúncio e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume.

Vila Verde, e Paços do Concelho, 1 de Maio de 1961. E eu, Abel Rodrigues de Sousa Gama, Chefe de Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Câmara,

Adérito Manuel Martins Barreto

Sabariz

População: 1932, 382.

— Em 1932, 283 pessoas cumpriam o preceito pascal; em 1960, 350.

— Há actualmente, cerca de 6 000 comunhões anuais.

Principais festas: em 1932, Coração de Jesus; em 1960, Coração de Jesus, com tríduo.

— Existe a Associação do Coração de Jesus desde 1932; em 1960 a Associação do Coração de Jesus e Congregação Mariana Feminina.

Crianças da Catequese: 70 com 8 catequistas.

Obras paroquiais: Residência paroquial nova: 50.000\$00, passal comprado para a mesma, 50.000\$00; igreja paroquial, 70.000\$00.



Igreja paroquial de Lanhas

Lanhas

População: 1932, 343; 1960, 325.

— Há cerca de 3.000 comunhões anuais.

Festas: Em 1932, Coração de Jesus; em 1960, Coração de Jesus, S. Pedro, S. José e S. Sebastião.

Obras de apostolado: só a Associação do Sagrado Coração de Jesus desde 1932 a 1960.

Catequese: 69 crianças com 4 catequistas.

Obras paroquiais: a Igreja paroquial reparada, orçamentos — 50.000\$00.

Oferta: em 1960, de dois campos e uma bouça para o benefício paroquial, no valor de 60.000\$00.



Igreja Paroquial de Gondiaes

Freguesia de Gondiaes

Relação estatística da freguesia desde 1932 a 1960.

População: no ano de 1932 — 267 habitantes; Católicos praticantes, 334, não incluindo as crianças; no ano de 1960 — 304 habitantes; Católicos praticantes — 273, não incluindo crianças.

Movimento religioso — Sacramentos. Em 1932 frequentaram 234; Em 1960, frequentam 273.

Comunhões anualmente, média: 1.500.

Festas principais: Padroeiro e Sagrado Lausperene.

Festas com pregação: Tríduo e Lausperene.

Obras paroquiais: Desde 1956 a 1960, foi restaurado e aumentado o edifício da Igreja paroquial, obras em que se dispenderam cerca de 60.000\$00.

S. Martinho de Moure

A População era em 1932 de 1.425, sendo 1.370 praticantes e em 1960 de 1.780 sendo 1757 praticantes.

— Há actualmente, a média de 18.000 comunhões anuais nesta freguesia. Antigamente parece que só frequentava os Sacramentos pela Quaresma.

— Havia até 1955 a festa de S. Bento e S.to André mas houve necessidade de acabar com ela por estar profanizada. Desde 1935, havia um tríduo pelo Natal. Actualmente, desde 1936, dois Tríduos: Um em Julho e outro em Novembro.

— Tem esta terra a Juventude A. C. F. desde 1960; três Confrarias: SS.mo Sacramento Sr.ª do Rosário, Almas e Associação do Coração de Jesus.

— A Catequese conta actualmente 252 crianças com 17 catequistas.

— Em 1932 a Igreja Paroquial era muito pequena, muito velha e quase no limite da freguesia; a residência muito grande mas muito velha. Em 5 de Julho de 1956 começou a construir-se a nova Igreja no centro da freguesia onde se gastaram já 850 contos. Deve ficar concluída em Outubro de 1961. Em 3 de Julho de 1958, começou a construir-se a nova Residência (já concluída) junto da nova Igreja e gastaram-se 62.000\$00. Ainda se gastaram 25 contos na igreja velha.



Igreja paroquial de Sabariz



Portela de Penela

Freguesia pequena com cerca de 300 habitantes.

— Além das primeiras sextas-feiras e principais festas do ano em que grande número de fiéis se aproximam do Sagrado banquete Eucarístico, todo o povo se confessa e comunga pela ocasião da desobriga e no Sagrado Lausperene.

— As comunhões andam à volta de 4.500 por ano.

— Houve uma missão em 1938.

Festas: Sagrado Coração de Jesus, do Padroeiro e de Nossa Senhora dos Prazeres.

— Existe nesta Freguesia a Associação do Sagrado Coração de Jesus e a Confraria do Santíssimo e Senhora dos Prazeres, com muitos confrades.

— A catequese é frequentada por 39 crianças divididas em grupos com 5 catequistas.

— Em 1958 reparou-se a Igreja paroquial com telhado novo, restauro de altar Mor, pinturas interiores cujo gasto foi de 12.500\$00. Em 1960 conseguiram-se quatro lanternas no valor de 2.200\$00 e no ano de 1961 comprou um pátio e um paramento branco por 2.410\$00.



Igreja nova de Moure



Residência Paroquial de Moure

Godinhaços

A população: em 1932 era de 716 e em 1960 é de 829 habitantes.

As Comunhões anuais eram em 1932 de 5.300 em 1960 são de 15.000.

Principais festas: em 1932: C. Jesus, S.to António, S. C. de Maria, Almas, N.ª Sr.ª do Rosário; em 1960: Lausperene, Senhor, C. de Jesus (Tríduo), N.ª Sr.ª do Rosário, Sr.ª da Conceição, S.to António, Padroeira (Santa Eulália), S. Sebastião, Menino Jesus, S. Nome de Jesus.

Houve uma missão em 1940.

Obras de apostolado: A. C., J. A. C., J. A. C. F., L. A. C. F.; Confrarias: SS. Sacramento e N.ª Sr.ª do Rosário; Outras associações: Apostolado da Oração, Cruzados de Fátima, Associação de N.ª Sr. de Africa, Cruzada Eucarística das Crianças.

A Catequese: tinha 50 crianças em 1932, e em 1960, 133.

Em edifícios reparados, um novo e compra de um campo para o passal gastaram-se cerca de 235 contos.



Igreja Paroquial de Godinhaços



Mosteiro de Nossa Senhora do Alivio

O CLERO DE VILA VERDE,

obediente e reverente desde a primeira hora para com
S.Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz,

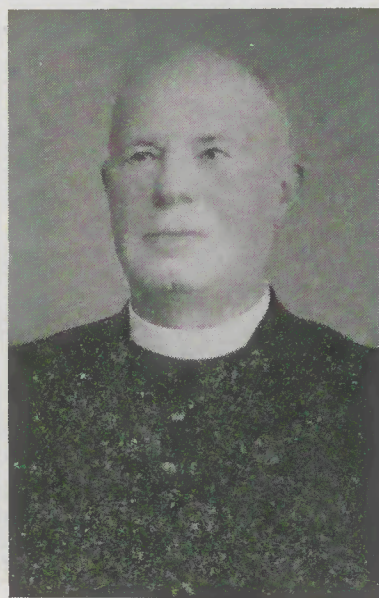
associa-se nesta consagração da Arquidiocese
 ao seu Venerando Pastor



P.e Abel José dos Santos Morais
 Pároco da Portela do Vade



P.e José Luís Domingues Ferreira
 Pároco de S. Paio do Pico



P.e António Maria Vilela de Sousa
 Pároco da Lage



P.e António Peixoto de Oliveira
 Pároco de Freiriz e Escariz (S. Martinho)



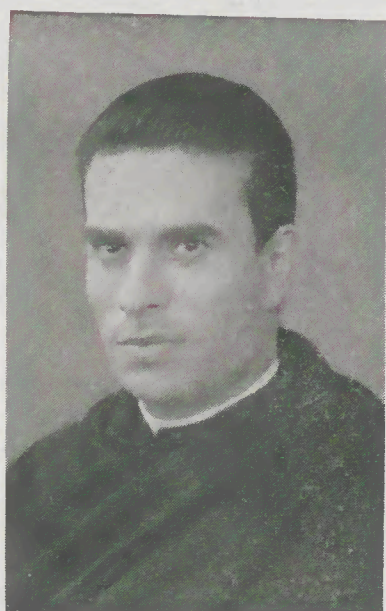
P.e Avelino dos Santos Alves
 Pároco de Dossãos, Travassós e Gondiaes



P.e Dr. Bento Duarte de Araújo
 Pároco de Ponte (S. Vicente)



P.e Domingos Correia Neiva Pinheiro
 Pároco de Cervães



P.e Francisco da Silva Cardoso
 Pároco de Atães e Vilarinho



P.e Hermenegildo de Araújo Esteves
 Pároco de Parada de Gatim



P.e João Alves de Oliveira
 Pároco de Coucieiro



P.e Joaquim Correia de Castro Lázaro
 Pároco de S.ª Marinha de Oriz e
 S. Miguel



P.e José Fernandes de Azevedo
 Pároco de Gondinhaços



P.e Manuel Braga Barbosa
 Pároco de Gomide



P.e Manuel Gonçalves Diogo
 Pároco de Vila Verde



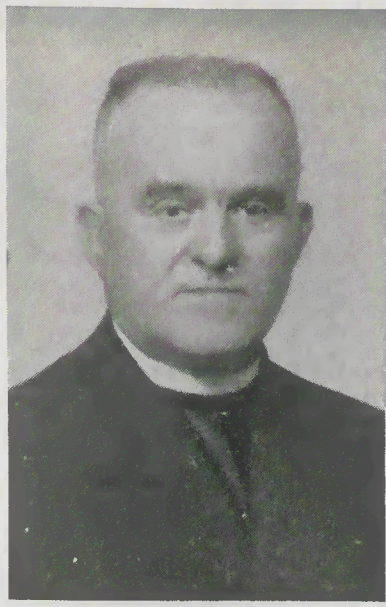
P.e Manuel Gonçalves Lomba
 Pároco de Carreiras (S. Miguel) e Portela
 de Penela



P.e Mário de Oliveira Vaz
 Pároco de Moure



P.e Alfredo de Araújo Santana
Pároco de Goães



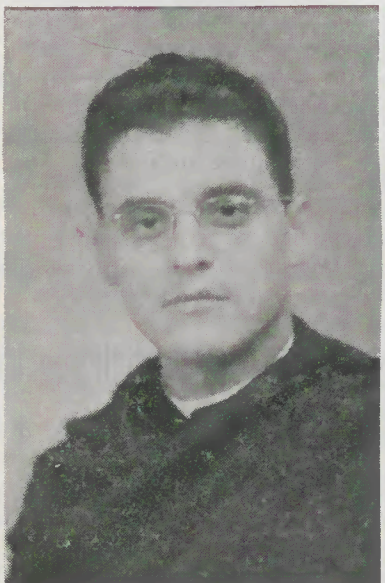
P.e Agostinho Correia de Azevedo, resi-
dente em Soutelo



P.e Domingos Vieira
Pároco de Sabariz e Lanhas



P.e Dr. Francisco António Gonçalves
residente em S.^{ta} Maria de Prado



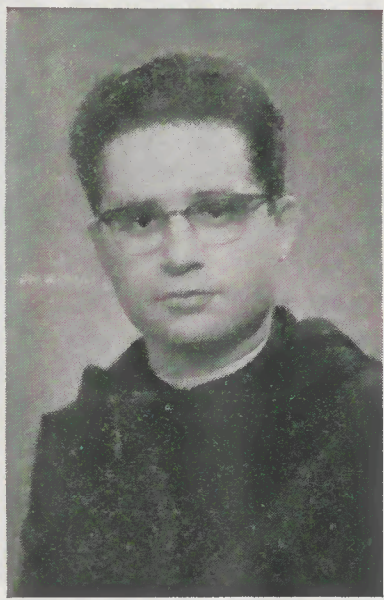
P.e José de Magalhães Abreu
Pároco de Atiães



P.e José Valentim Pereira Vilar
Pároco de S.^{ta} Marinha de Oleiros



D. ANTÓNIO BENTO MARTINS JÚNIOR
Arcebispo de Braga



P.e Luís Azevedo da Costa e Silva
Pároco de Escariz (S. Mamede)



P.e Manuel Agostinho da Silva
Pároco de Rio Mau



P.e Manuel António Caridade
Pároco da Loureira



D. FRANCISCO MARIA DA SILVA
Bispo Auxiliar de Braga



P.e Salvador Araújo de Sousa
Pároco de Sande



P.e Severino Pereira Fernandes
Vigário coöperador de S.^{ta} Maria de Prado



Cón.º Domingos Peixoto da Costa e Silva
Pároco de Santa Maria de Prado e
Arcipreste de Vila Verde

Em 29 anos do pontificado Primaz Ribeira do Neiva



Igreja paroquial de Atiães



Atiães

A População em 1932 era de 461; em 1960, 608. Comunhões anuais 5.800, mais ou menos. Festas anuais: Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosário, Quarenta Horas, Tríduo do Sagrado Coração, Sagrado Lausperene e Santa Marta. Obras de apostolado: Confraria do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora do Rosário, Cruzados de Fátima, Associação de Santa Infância e Cruzada Eucarística. Catequese: Crianças 125, Catequistas 7. Obras paroquiais: Construção da nova torre em 1946. Em 1958 foi reparada a Igreja, Capela de Santa Marta cujas despesas importaram num total de 18.000\$00, incluindo algumas alfaias.



Igreja paroquial de Sande

Sande

População: 628 pessoas com mais 84 ausentes em diversas partes. As comunhões são actualmente de cerca de 14.000 por ano. Festas: S. Sebastião, Santo Amaro, Senhor, Santo António, Senhora do Rosário, do Sagrado Coração de Jesus, Sagrado Lausperene e Santa Eulália. Organizações de Apostolado: J. A. C. e J. A. C. F. L. A. C. e L. A. C. F. Há ainda as seguintes confrarias: SS.mo Sacramento, Senhora do Rosário e S. Sebastião. A confraria da Doutrina Cristã está em preparação. Há 107 crianças na catequese com 9 catequistas. Obras paroquiais desde 1932: edificada uma capela a S. Sebastião, construída a casa da confraria do Senhor (serve de salão paroquial) Em 1951 foi restaurada completamente a Igreja paroquial. Antes, em 1949, já havia sido parcialmente reparada a residência paroquial. O orçamento é de cerca de 203 contos.



Residência paroquial de Sande

LIVRARIA CRUZ

Fundada em 1888

Casa Editora - Livros Escolares - Papelaria
Tipografia e Encadernação

Rua D. Diogo de Sousa, 133

B R A G A

Parada de Gatim

— A População era: em 1932, de 713 pessoas e o ano de 1960 conta já com 977. As comunhões anuais são cerca de 15.000. — Obras de Apostolado: J. A. C. M., J. A. C. F., Apostolado da Oração e Cruzada Eucarística das Crianças, Confrarias do Santíssimo Sacramento e Nossa Senhora do Rosário. Outras Associações: Doutrina Cristã, e Sagrado Coração de Jesus. — Na catequese estão registadas 332 crianças e 12 catequistas. — Obras paroquiais: Restauro da Capela da Senhora do Amparo e várias reparações na Igreja Paroquial e residência do Pároco. Desde 1932 até 1960 gastaram-se em obras o montante de 127.334\$01. Comprou-se ainda uma propriedade rústica no valor de 12.500\$00.



Igreja paroquial de Parada de Gatim

Goães

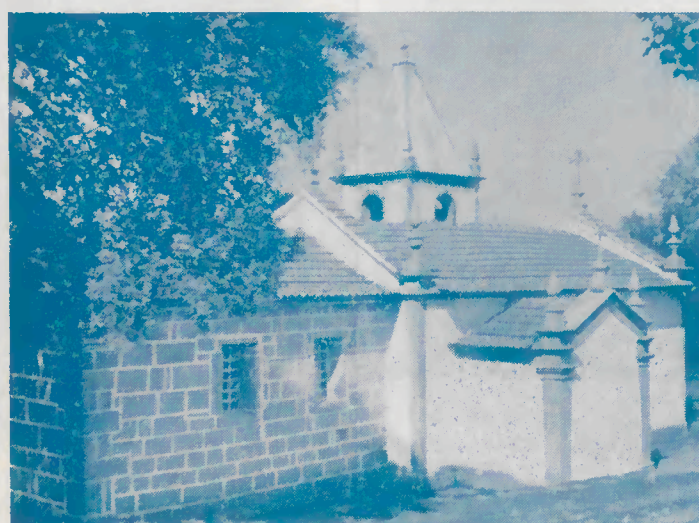
A população em 1932 era de 635 almas e em 1960 é de 705 almas, sendo todos católicos praticantes. — As principais festas religiosas no ano são: da Imaculada Conceição, do Menino Jesus, Coração de Jesus, precedida de tríduo de pregações, Mês de Maria, de Jesus, Novena da Imaculada Conceição, Menino Jesus, Espírito Santo, S. Sebastião e Mês do Rosário e das Almas. — Há os organismos da A. C. e as Confrarias do Santíssimo Sacramento, de N.ª Sr.ª do Amparo, das Almas e da Doutrina Cristã e a Associação do Sagrado Coração de Jesus. — A catequese é composta por 120 crianças e há 6 catequistas. — Na restauração da Igreja em 1960 gastaram-se cerca de 60.000\$00, o livro de receita e despesa da Comissão Fabriqueira acusa um movimento de 500.000\$00.



Igreja paroquial de Goães

S. Mamede de Escariz

População: em 1932, 461; em 1960, 580. Catequese: 65 crianças com 8 catequistas. Comunhões: 5.000 anualmente. Festas: Santíssimo, Menino Jesus e S. Bartolomeu. — Houve em 1942 uma grande reparação na Igreja paroquial, que custou 21.000\$00. — Presentemente, está em grande reparação a Residência paroquial cujo orçamento é de 30.000\$00. — O benefício paroquial está em vias de aumentar devido ao Legado do Rev.º P.º José Miguel Duarte. Este Legado é de 12.000\$00 e já devia estar cumprido desde Fevereiro de 1954.



Igreja Paroquial de S. Mamede de Escariz

Conto do Vigário

No passado dia 21 do corrente, no lugar de Porrinhos, Duas Igrejas, apresentou-se na casa da Sr.ª Maria Escadas um indivíduo que aparentava vinte e poucos anos, o qual dizia ser de S. Martinho da Gândra e colega de um genro da referida Maria Escadas que dias antes fora chamado para partir para Angola. Depois desta apresentação afirmou-lhe que o genro já não partia, que voltava embora no dia seguinte e que o encarregara de passar por lá e pedir que lhe mandassem, por ele, um fato e 350\$00 para pagar uns artigos militares extraviados.

O certo é que de tal maneira conversou que a Sr.ª Maria Escadas, na melhor boa-fé, caiu com um fato, um par de sapatos, um guarda-chuva e 500\$00. Consta que esse meliante, que nem um soldado expedicionário poupou, é um conhecido vigarista, perito neste género de burlas, que fugiu da cadeia dos Arcos de Vadevez anda a ser activamente procurado pelas autoridades.

Rede Telefónica

Estão concluídos os trabalhos de ampliação da rede telefónica nas freguesias de Rio Mau, Goães, Azões, Duas Igrejas e Pedregais, nas quais foram instalados 10 novos telefones, com um posto público em Pedregais.

Casa do Povo

Graças a um acordo celebrado entre este Organismo e os Serviços Médico-Sociais - Federação das Caixas de Previdência, foi o posto Médico da Casa do Povo abundantemente apetrechado com material cirúrgico do mais moderno fabrico, o que torna possíveis vários tratamentos, assim como exames médicos, que, antes, não podiam ser feitos. Vai ser também melhorada a assistência médica. - C.

O Cancro

cura-se pelos meios naturais

Com o título supra, sairá dentro de poucas semanas este ousado livro, do jornalista Márcio Leal; obra que, saos e doentes, estudantes de medicina, médicos e farmacêuticos devem ler; porquanto, nas suas páginas são reveladas as mais assombrosas CURAS DO CANCRO, DA LEUCÉMIA e de muitas outras doenças crónicas e agudas; assim como descritos os respectivos MEIOS NATURAIS DE TRATAMENTO — ao alcance económico de toda a gente.

A respectiva tiragem é limitada ao número de pedidos, cujas inscrições devem, desde já, ser dirigidas, ao

Centro de Estudos de Biocultura (Por correspondência)

Rua Heróis de Quionga, 2-3.º Esq. Telefone, 5 46 48 — Lisboa-1
O custo de exemplar, é de 20\$00 — Envia-se à cobrança.

CASA BOUÇAS

Telefone, 22570

Ferragens — Cutelarias — Metais

Armas e Munições, Rastilho e Depósito de Pólvora de Caça

Bouças, Morais, & Fernandes

10 Largo de S. Francisco. 12 B R A G A

Arame de Ferro para Remadas Ferragens para Construção de Obras Balança Decimais, Centesimais e Balcão

Em 29 anos do Pontificado Primaz



Igreja paroquial de Vilarinho

Vilarinho

Esta freguesia é actualmente anexa à de Atães. Tem por padroeiro São Mamede, cuja festa se celebra em 17 de Agosto.

População: E, actualmente, de 472 habitantes com 1.800 comunhões anuais.

Festas: São Mamede, que é o Padroeiro; Festa dos Passos que se realizam anualmente no domingo de Ramos; e o Sagrado Lausperene.

— Tem como obra do Apostolado a J. A. C. Além disso dispõe das seguintes Confrarias: a do Santíssimo Sacramento e Senhor dos Passos. Ainda a Associação do Apostolado da Oração e Cruzada Eucarística.

A Catequese tem 56 crianças.

Obras paroquiais — Em 1943, reparação da Igreja, douramento e pintura, onde se gastaram 8.000\$00; em 1948, reparação da Igreja, telhado, torre, teto, na qual se gastaram 13.000\$00; em 1953, restauração dos Calvários e Capela de Santa Luzia, na qual se gastaram 41.500\$00.



Capela dos Passos (Vilarinho)

Santa Marinha de Oleiros

População em 1932 - 794; em 1960 - 1061. Anualmente 24.800 Comunhões.

Principais festas: Tríduo do S. C. de Jesus e festa de N.ª Sr.ª dos Anjos.

— Na catequese há 192 crianças com 18 catequistas.

1 — **Párcos e visitas pastorais:** Em 1932 era Pároco o P.º António Gonçalves de Araújo, 13-7-1940, data do seu falecimento. Esteve então alguns meses anexa a Prado e nestas condições teve a visita Pastoral do Senhor D. António Bento Martins Júnior. Foi em 31 de Agosto de 1940.

1940 — Outubro — Toma posse como pároco o Rev.º P.º António A. Dias Barbosa, natural de Roriz, que aqui permaneceu até 1957. Houve visita pastoral de Mons. Peixoto, Vigário Geral em 12-3-1952. Em 14 de Dezembro 1957, tomada de posse do Rev.º P.º Jesé Valentim Pereira Vilar.

2 — **Associações religiosas e movimento:** Apostolado da Oração fundado em 1888, que em 1941 promoveu uma Santa Missão de 15 dias. Movimento de Comunhões nas 1.ªs Sextas-feiras, 260.

— Agregação do SS. fundada em 1925, a que se deu nova vida em 1954; Pia União das Filhas de Mario fundada em 1918 e também afervorada em 1943, conta 90 membros; Congregação das mulheres casadas, erecta em 23-4-1946; Congregação de jovens e homens, desde 1946; J. A. C.; J. A. C. F.

— **Realizações materiais:**

Reconstrução da Residência Paroquial em 1941 e pequena reparação em 1959	25.000\$00
Ampliação da Igreja, e restauro da tribuna altares em 1946 e 49.	76.000\$00
Construção da torre desde os alicerces, sinos novos em 1953 - 54	72.000\$00
	<hr/>
	173.000\$00

A fazer: Restauo da fachada principal da igreja e tecto novo orçada em 50 contos — em realização este ano.



Residência paroquial de Oleiros



Igreja paroquial de Atães

Atães

Esta freguesia, ao norte do Arciprestado, em 1927 foi dividida para se criar a eclesiástica freguesia de S. José da Portela. Atães, ainda que civilmente com a de S. José da Portela seja a mesma, eclesiasticamente dividida, conta actualmente 159 fogos e tem por Orago S. João Evangelista.

População: Em 1932 era de 679 habitantes (395 praticantes); em 1960 é de 761 (444 praticantes).

— Comunhões anualmente, 3.700.

Festas: Santo Amaro, Cristo Rei e o Sagrado Lausperene.

— Existe nesta freguesia a Confraria do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário, a Associação do Apostolado da Oração e a Cruzada Eucarística.

— Estão inscritas 98 crianças na Catequese, com 4 catequistas.

Obras paroquiais: Cruzeiro paroquial e restauração da Igreja em 1946, restauração das imagens da Igreja em 1956, restauração da residência paroquial em 1960, na qual se gastaram 24.000\$00 e cujas obras ainda não estão concluídas.

— Igreja de Barros — Obras: Em 1945, renovação total do telhado, 8.000\$00; em 1949, um sino novo, 3 000; em 1957, reparação das pinturas da Igreja, 4.450\$00; em 1960 pavimentação e reparação exterior da Igreja.



Residência paroquial de Atães

Portela do Vade

Esta paróquia eclesiástica de S. José da Portela do Vade, foi criada no ano de 1927 pelo Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, formada pelos lugares de Portela de Cima, Terreiro ou Portela, Barrôco, Chã e Ortiga que pertencem civilmente à freguesia de Atães, e os lugares de Portela de Cima, Eirão e Tomadas que pertencem civilmente à freguesia de Barros.

População: Em 1934 era de 560 almas; em 1960 tem 700.

As Comunhões em 1934 eram de 7.000; em 1960, 10.710.

— As festas principais: S. José (padroeiro), Sagrado Coração de Jesus, com pregação desde 1934, festa do Santíssimo Sacramento, desde 1936 e Sagrado Lausperene.

— Fez uma missão de quinze dias no ano de 1942.

— Há três organismos da Acção Católica: L.A.C.F., J.A.C.M. e J.A.C.F. com um grupo de Benjamins. Há ainda a Irmandade das Almas que é eclesiástica.

— A Catequese tem 86 crianças e cinco catequistas.

— Quanto a Obras paroquiais, fez-se a residência paroquial no ano de 1934, que custou 14.000\$00 e mais uns 10 contos de acrescentos.

— Comprou-se o passal em 1935, e juntaram-se-lhe mais uns campos em 1960, tudo no valor de 100 contos.

— Reconstruiu-se a igreja paroquial, que era uma capela dedicada a Nossa Senhora da Purificação, com o que se gastaram 150 contos.



Igreja paroquial da Portela do Vade



Santa Marinha de Oriz

— População em 1960: 452 pessoas. Há 400 católicos praticantes, mais ou menos. São de 1552 as comunhões anuais.

— Festas principais: Tríduo do S. Corção de Jesus e Lausperene (este brilhante).

— Há a Agregação do SS. Sacramento, Apostolado da Oração (475 inscritos com ausentes) e Cruzados de Fátima. Está também em vigor a Cruzada Eucarística e a Associação infantil do Apostolado da Oração.

— Há 75 crianças em idade de catequese.

— Obras paroquiais desde 1943: 171.044\$10 na residência e Igreja paroquial, em mais 13.716\$10 em despesas no passal.



Igreja paroquial de Santa Marinha de Oriz

S. Miguel de Oriz

— População em 1960; 394 pessoas. 350 são católicos praticantes, mais ou menos.

— Há, durante o ano, à volta de 3.666 comunhões.

— Festas principais: Tríduo do Sagrado Coração de Jesus e Lausperene.

— Existe só a Confraria do SS.mo Sacramento e Senhora do Amparo (unidas). O Apostolado da Oração, Cruzados de Fátima e a Secção infantil do A. O.

— Há 75 crianças em idade da catequese com 4 catequistas.

— Obras paroquiais registadas apenas desde 1939: 140.052\$13 com a Igreja e residência paroquial.

Assine, Propague e anuncie no "Vilaverdense,"



Residência paroquial da Portela do Vade

Em 29 anos do Pontificado Primaz

Freguesia de Travassós



Capela de Santo António da Revenda (Travassós)

Relação estatística da freguesia desde 1932 a 1960.

População: no ano de 1932 - 171 habitantes. Católicos praticantes - 152 (não são incluídas as crianças); no ano de 1960 - 206 habitantes; Católicos praticantes - 181 não são incluídas as crianças.

Movimento religioso: Sacramentos: Em 1932, frequentavam: 152. Em 1960 frequentam 181. Comunhões, média por ano 900.

Festas principais: Padroeiro, Sagrado Lausperene e S to António.

Obras de Apostolado: Confraria de S. Sebastião.

Obrasparoquiais: Reforma da Igreja paroquial e está em reconstrução a residência.



TEMPLO DO BOM DESPACHO (CERVÃES)

Cervães

População - Em 1960: Presentes e ausentes, 2.062. Católicos praticantes, 1.500.

- Há perto de 20.000 comunhões anualmente.

Festas religiosas - Tríduo e festa da Semana Santa. A última Missão foi em 1956.

Organismos Católicos - Acção Católica: J. A. C., J. A. C. F., Pia União das Filhas de Maria, Associação do Coração de Jesus.

Confarias: Santíssimo Sacramento, Rosário, Almas e S. Pedro do Montório.

Catequese: Há 385 crianças e 6 Catequistas.

Obras paroquiais - Desde 1948 a 1961 gastaram-se 200 contos: 100 em terreno para a nova Igreja e 100 em reparações de capelas, residência, alfaias, etc.

Frèguesia de S. Mamede de Gomide

Viviam em Gomide em 1932, 520 almas, em 1960 eram 361, praticantes, de preceito à Igreja, com satisfatória frequência de Sacramentos, desde então e até agora, com festas ao Sagrado Coração de Jesus, ao SS. Sacramento, Padroeiro, Almas, Nossa Senhora das Candeias, São Brás, Santo António e São José que eram estas as principais. Neste período de tempo, houve três missões e noventa pregações com muita frequência de Fiéis. Acentuaram-se as Obras de Apostolado da A. C., Organismo Agrário Feminino em Comissão Organizadora, Confraria do SS. Sacramento, Catequese com oitenta e sete crianças matriculadas a sete catequistas. Com estas obras de Apostolado, numeram-se as (Obras) Paroquiais efectuadas: Reparação da Igreja, Salão Paroquial construído de novo, Sinos novos na torre que se compõe de cinco sinos, sendo três referidos novos, um antigo e outro novo reparado. Estas despesas paroquiais orçadas desde 1932 a 1960, Somam cento e quatro contos duzentos e oitenta e dois escudos e quinze centavos, distinguindo-se as Obras efectuadas em mil novecentos e cinquenta e cinco com vinte contos, para a construção do Salão Paroquial, em mil novecentos e cinquenta com vinte e nove contos para os Sinos, em mil novecentos e sessenta com desasseis contos para a reparação da Igreja Paroquial.



O P.º Alberto de Araújo Cunha, depois de ter elaborado uma obra admirável em Marrancos e Arcozelo, partiu para terras do Canadá onde vai trabalhar junto dos imigrantes portugueses e na companhia de seu irmão. As freguesias de Marrancos e Arcozelo ficam entregues, até Junho, aos párocos de Rio Mau e Calvelo, respectivamente.

Marrancos

População - 400 pessoas com 75 crianças na Doutrina Cristã.

Obras paroquiais:

Torre e sinos	100.000\$00
Obras várias	25.000\$00
Residência paroquial	25.000\$00

Fundou-se: Confraria do Santíssimo Sacramento e Cruzados de Fátima
Festas principais: Padroeiro e S. Brás, S. C. de Jesus, Lausperene e Menino Jesus.

Arcozelo

População: 440 habitantes.

Obras paroquiais:

Igreja nova	750.000\$00
Capela dos Passos	10.000\$00
Passal novo	100.000\$00

Festas principais: Santiago (Padroeiro), Senhor dos Passos, Lausperene, Senhora do Rosário e S. C. de Jesus.

Há 109 crianças na catequese.

A Igreja nova vem publicada noutra página.



Residência paroquial de S. Miguel de Carreiras

Carreiras, São Miguel

Com uma população de 545 almas, apenas 4 não se desobrigam nem cumprem o preceito dominical.

- Metade da população abeira-se do Sagrado Banquete Eucarístico nas primeiras sextas-feiras e em algumas festividades de Nossa Senhora. As comunhões oscilam em 6.000 anuais.

- Existe nesta freguesia, além da Associação do Apostolado da Oração, a confraria do Santíssimo Sacramento muito florescente, contando nos seus estatutos um jubileu e 36 missas anuais pelos irmãos falecidos. Os confrades espalham-se por diversas freguesias vizinhas.

- A catequese é frequentada por 72 crianças, divididas em classes com 7 catequistas.

- Há também a secção da J. A. C. F. e Prê-J. A. C. F.

- No aspecto material, reparou-se há 9 anos, a Igreja paroquial com soalho e telhado novo cuja despesa foi de cerca de 11.000\$00.

- Com esforço inaudito, porque é uma freguesia muito pequena, levantou-se nestes três últimos anos, uma residência paroquial nova, fidalga, bem delineada, com salão paroquial anexo, e cujo custo orça em 60.000\$00.



Igreja paroquial de Coucieiro

Coucieiro

População - Em 1932, 524; em 1960, 674.

Então e hoje é regular e satisfatória a frequência dos Sacramentos, pois toda a população era e é católica.

Em 1932, 10.800 comunhões; em 1960, 14.500.

- A principal festa é o tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

- A última Missão foi em 1951, mas em 1960 houve uma semana de pregação.

- Faz-se o tríduo e práticas preparatórias para o Sagrado Lausperene e a quase totalidade dos fiéis frequenta as pregações.

- Há nesta freguesia a J. A. C. F., Confraria do Santíssimo Sacramento e Senhora do Rosário e Confraria das Almas; Apostolado da Oração e Cruzada.

- A Catequese conta 115 crianças e 4 catequistas.

- Na Residência nova e restauro geral da Igreja paroquial, gastaram-se aproximadamente. 300.000\$00



Residência paroquial de Coucieiro

Dossãos

Relação estatística da freguesia desde 1932 a 1960:

População - No ano de 1932: 372 habitantes; católicos praticantes, 346. No ano de 1960: 413 habitantes; católicos praticantes, 380 (não entram as crianças).

Movimento Religioso

Sacramentos - Em 1932, frequentavam 246. Em 1960, 380. Comunhões, anualmente, média 3.500.

Festas principais: Padroeira e Sagrado Lausperene.

Obras paroquiais - Desde o ano de 1942 a 1948, foram feitas nesta freguesia Igreja e residência paroquial novas. As obras custaram à volta de 1.000 contos.

Residência paroquial de Dossãos

Igreja paroquial de Dossãos



BAZAR CRUZ de José da Cruz

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
SEDE - Edifício Próprio FILIAL N.º 1 - Edifício Próprio
(Secção de Brinquedos e Utilidades de Plástico)

R. D. Diogo de Sousa, 149-151 R. Eng.º Frederico Ulrich, 110-118
FILIAL N.º 2 - R. Eng. Frederico Ulrich, - R. Francisco Sanches, 129-123
TELEFONE: 23196 BRAGA

Malhas e Miudezas - Quinquilharias e Bijouterias - Guarda-ehuas - Atoalhados - Meias e Peúgas - Calçado - Completo sortido de Camisaria - Gravatas, grnde sortido em padrões moderníssimos
ENXOVAIS PARA BAPTICADOS

Fatos e vestidinhos de malha para crianças, sempre as últimas novidades
ARMAZEM DE VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
Não deixe V. Ex.ª, no seu próprio interesse, de visitar o BAZAR CRUZ e as suas FILIAIS

CORRESPONDÊNCIAS

A' Margem do Homem

Por Pico de Regalados

Nesta freguesia de nobres e antigas tradições celebrou-se com todo o brilho a festa da Páscoa que decorreu com muita ordem e entusiasmo, não tendo havido a menor nota destoante que pudesse empanar a beleza que este povo sabe imprimir a uma festa tão cristã e tão própria dos bons sentimentos dos habitantes de Pico de Regalados. Se em todos os anos se celebra esta festa com brilho, neste aumentou admiravelmente, pois até o Venerando Nuncio Apostólico de Sua Santidade o Papa que se encontrava em Braga, veio na companhia do Senhor Comendador Nogueira da Silva e do Senhor Dr. Alberto Cruz assistir à festa que nesta hora decorria no lugar de Mouriz. Depois de uma breve troca de impressões o Venerando Visitante retirou-se satisfeito com o que viu.

Também de Lisboa veio o Senhor Dr. Jaime Ferreira, distinto filho desta terra, e illustre Director da Emissora Nacional, para assistir à festa da Páscoa na casa dos seus estimados pais.

Fazemos votos para que o Senhor ressuscitado abençoe todos aqueles que concorreram para o brilho desta festa.

De São Cristóvão

Realizou-se a visita paschal na segunda-feira e notou-se que este povo tomou parte na mesma com grande alegria cristã.

Parabéns a todos os habitantes da terra e aos filhos da mesma que vieram de longe para se associar à alegria das pessoas de família, não esquecendo o nosso bom amigo, Senhor P.º José Maria Barbosa, illustre pároco desta freguesia.

Merece também grandes parabéns o mordomo, Senhor Alvaro Vivas que empregou todos os esforços para abrilhantar a festa da Páscoa nesta terra, oferecendo um grandioso almoço a todas as pessoas que tomaram parte na mesma.

Casamento auspicioso

No dia 27 do passado mês de Março realizou-se com toda a solenidade, na Igreja paroquial, o casamento da Senhora D. Maria Helena Martins Vivas, filha do sr. Alvaro Vivas, illustre regedor da freguesia, e da Sr.ª D. Maria de Sá Martins, estimada assinante de "O Vila-verdence", e professora na vizinha freguesia de Sande, natural desta freguesia e também professora na freguesia de Paranhos no vizinho concelho de Amares, com o Sr. José Ferreira de Andrade, gerente da Pensão Paços, de Caldelas, filho do Sr. Amélio de Andrade e da Sr.ª D. Aurora Ferreira, todos de Caldelas, Amares.

Depois das cerimónias religiosas presididas pelo estimado pároco da freguesia, todos os convidados se dirigiram para o Salão da Benamor na Falperra, onde o Sr. Adelino Vilela serviu um delicioso copo de água que agradou a todas as pessoas que tomaram parte.

Entre elas lembra-nos ter visto o Sr. Dr. António Santos Ferreira e família; Dr. Bernardo Brito Ferreira e estimada esposa e Tenente Arantes Lopes e família.

Assistiu ainda um grupo de professoras do mesmo tempo da noiva e algumas pessoas de Ponte de Lima e ainda várias pessoas de Caldelas, entre as quais o Sr. Dr. Fernando Ferreira e esposa; o Sr. Delegado Escolar de Amares e esposa; Sr. Rocha, esposa e filhos; o Sr. Mota e esposa, os proprietários da Pensão Corredoura e um grupo de rapazes amigos do noivo. Vinte carros conduziam todas as pessoas desde esta freguesia à Falperra. Serviram de padrinhos do casamento pela parte do noivo o Sr. Dr. Fernando Ferreira e esposa e pela parte da noiva o Sr. Tenente Arantes Lopes e esposa.

Parabéns a todos, não esquecendo os noivos que são dotados de belas qualidades que os tornou credores da simpatia de todas as pessoas, qualidades que foram salientadas pelos Srs. Padres José Maria Barbosa e João Martins de Freitas, respectivamente pároco da noiva e pároco do noivo.

De Vilarinho

Realizou-se nesta progressiva freguesia a visita paschal no domingo da ressurreição e decorreu tudo admiravelmente.

Muitos rapazes e raparigas, que estão empregados em Lisboa e no Porto, vieram à sua terra neste dia de festa.

Enquanto prosseguia a visita paschal o Senhor Professor Ernesto Alves Ferreira manifestou a necessidade de se conseguir um novo vestido para o Senhor dos Passos e para a Senhora das Dores e o povo desta terra, que tem uma devoção grande pelo Senhor dos Passos, concorreu generosamente para o fim mencionado, pois no fim do dia verificou-se que já havia a importância de cerca de seis mil escudos. Além disso o nosso amigo José Vilela de Sousa, illustre filho de Vilarinho, prometeu custear todas as despesas com a solenidade dos Passos no próximo ano.

Parabéns a estes amigos da terra.

De Sande

Nesta freguesia a visita paschal realizou-se no dia 9 do mês de Abril pelo motivo de a música de S. Martinho da Gandra ter faltado no dia que se tinha combinado.

Apesar de ser apenas no domingo da oitava da Páscoa, decorreu tudo muito bem e concorreu para o brilho da festa a música da Oficina de S. José, da cidade de Braga, que agradou a todo o povo da terra. Os nossos sinceros parabéns aos componentes da afamada banda de música, ao Mestre e ao Chefe da disciplina, pois todos desempenharam as suas funções com brio.

Realizou-se no dia 7 de Abril o casamento de Manuel Gomes, da vizinha freguesia de S. Cristóvão e Rosa Loureiro da Costa, filha de Domingos de Sousa e Laura Loureiro, desta freguesia de Sande. No fim das cerimónias religiosas foi oferecido um bom almoço na casa dos pais da noiva, tendo decorrido tudo em boa ordem.

No dia 8 do mesmo mês também se realizou o casamento de António da Rocha, natural da freguesia de Santa Eulália, do concelho de Arouca, com Alzira Cerqueira, filha desta freguesia.

Foram residir para a cidade do Porto onde estão a prestar serviço, ele numa pensão e ela num colégio. No fim das cerimónias religiosas foi servido um delicioso almoço na casa do irmão da noiva, Américo Cerqueira, que veio do Rio de Janeiro para assistir ao casamento da irmã e que também ofereceu uma generosa esmola para a música que acompanhou a visita paschal. Estamos gratos pela atenção.

De Soutelo

Enlace — No passado dia 15 de Abril, na Igreja paroquial desta freguesia realizaram o seu casamento o Sr. José Machado Dias, filho do proprietário da freguesia de Turiz, Sr. António Augusto Soares Dias e de sua esposa, Maria da Conceição Machado, falecida, com a menina, Maria Rosa Valente Pires, filha do Sr. António Ribeiro Pires e sua esposa, senhora, Ana de Araújo Valente, proprietários e moradores nesta freguesia.

Ao novo lar, desejamos um porvir cheio de felicidades — C.

De Portela do Vade

Óbitos — Depois dum prolongada doença, faleceu, quando o conduziam do hospital de Vila Verde para sua casa, José Carlos de Freitas Araújo, de 25 anos de idade, casado com Teresa Giesteira Rodrigues, rapaz muito novo, deixando dois filhinhos de tenra idade, residindo em Penascas, mas porque o conduziram apressadamente para casa de sua mãe, desta freguesia, e não falecesse pelo caminho da sua casa, aqui lhe foi feito o enterramento. Como operário da fábrica do sr. Armando Rodrigues Peixoto, desta localidade, foram acompanhar o pobre moço à última morada, o patrão e todos os operários e operárias daquela fábrica.

Faleceu nos princípios deste mês, na freguesia de Codécda, onde residia, a sr.ª Maria Luísa das Neves, mãe do sr. José das Neves de Sousa.

Aniversários natalícios — Fazem anos nos últimos dias deste mês o sr. José Joaquim Cerqueira Dias, comerciante da nossa praça; a sr.ª D. Madalena Augusta da Mota Leite, esposa do sr. António Rodrigues Peixoto, comerciante, e no dia 30, o menino Armando, filho do sr. José das Neves de Sousa, também comerciante desta localidade. A todos as nossas felicitações e «ad multos annos».

Procissão — No dia 30 deste mês fazem uma procissão de penitência desde a igreja de Penascas até a Codécda o povo destas duas freguesias, pedindo a Deus a paz para Portugal e para que terminem os ataques de terrorismo em Angola. — C.

Marrancos e Arcozelo

Delinquência Juvenil. Causou muita estranheza o facto de alguns rapasolhos perdendo o respeito devido aos lugares sagrados além do mais, atreverem-se a assaltar a sacristia da igreja paroquial roubando algumas dezenas de escudos. É bom que se considere atentamente estes acontecimentos que aliás também se repetiram em freguesias vizinhas com matolões do mesmo jaez. Alguns pais portaram-se indecentemente a f o i t a n d o ainda mais os filhos à prática do crime com as suas palavras e atitudes... e até os ayòsinhos gostaram...

Pais alertar corrigir enquanto é tempo e horas.

Com o nome de Alberto foi batizado no dia 19 de Abril um menino filho de Domingos da Silva e de Joaquina de Sousa. Foram padrinhos Abel de Sousa e Maria da Conceição da Silva.

Também no mesmo dia foi batizado na vizinha freguesia de Arcozelo uma filhinha de José Martins e de Maria de Lurdes Abreu Cardoso, foram padrinhos José Joaquim Cardoso e Rosa de Barros.

Na mesma freguesia faleceu no dia 17 de Abril com a idade de 9 anos Manuel de Azevedo Gonçalves filho de António Gonçalves e de Isaura de Azevedo; e no dia 19, com um ano Joaquim Fernandes Moreira filho de Isabel Fernandes e José Moreira. — C.

De Freiriz

Depois de ter passado 10 dias de internamento na Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, onde foi libertada das garras da morte, regressou à sua residência, no p.º dia 23, parturiente Olívia Macedo, esposa do Sr. João Macedo de Oliveira desta freguesia.

A doente roga a Deus reabênção do referido Hospital

Santa Marinha de Oriz

Saídas — Para Braga, no cumprimento do serviço militar, retiraram os jovens nossos conterrâneos Américo Martins Pereira, do lugar do Paço, e Abílio da Silva Martins, da Regada.

De Oleiros

Celebrando a festiva comemoração dos 80 anos do Senhor Arcebispo Primás o Pároco e paroquianos desta freguesia saudam reverentemente S. Ex.ª Rev.ª e vão fazer no próximo dia 5 actos especiais de piedade pelas suas intenções.

Foi apresada de urgência no Hospital Regional de Braga a estudante Maria Lúcia Calheiros de Carvalho filha do nosso assinante Sr. Domingos Gonçalves de Carvalho. A menina enferma já se encontra em vias de estabelecimento.

Faleceu com 79 anos de idade o Sr. Manuel José de Queirós, que foi durante muitos anos secretário da Junta de freguesia. Também enquanto a saúde lhe permitia fazia especial dedicação a escrita das Confrarias e do Registo Paroquial, do que ainda há interessantes testemunhos. Gozava de qual simpatia pelo que a sua morte foi muito sentida.

Recebeu o Baptismo e tomou o nome de Augusto filho de António Dias de Faria e Inácia Freitas Pereira.

Foi em viagem de estudo e piedosa romagem até Lurdes (França) o pároco desta freguesia, Sr. P.º Valente Vilar que já regressou e nos conta maravilhas da sua viagem — C.

De Cervães

Braga Cervães-Viana — Para melhor chegar de Braga a Viana, passavam outrora as tropas e os peregrinos e comerciantes pela velha estrada de Viana aqui em Cervães, que agora a nossa Ex.ª Câmara, que é a de Vila Verde, está a reparar e que vai ser acrescentada, levando-a, em breve por Igreja Nova até Alheira e Ponte de Anhel, perto de Sandeães e S. Julião de Freixo.

Bom será que a sua construção se conclua depressa e fique bem apedrado ou calçada pois o monte que atravessa tem muita pedra.

Oxalá em breve aqui passe uma carreira Braga-Cervães-Viana.

Doente — Em Parada de Gattim encontra-se doente o digno pároco dessa freguesia, sr. Padre Esteves.

Desejamos as suas melhoras rápidas e completos. Falecimento — Em Oleiros foi sepultado à pouco, o cabo das estradas, sr. Queirós, pai do nosso zeloso cantoneiro sr. Manuel Queirós, a quem como à sua família, de novo apresento sentidos pêsames.

O Tempo — Ultimamente tem chovido bastante, tendo sofrido os pumares com a queda de algumas frutas que já estavam adiantados.

Estrada — Brevemente começam os trabalhos da estrada que vai de Cervães para Alheira. — C.

dos Senhores dirigentes, empregados e de todos aqueles que o tem protegido com as suas ofertas. — C.

Escariz - S. Martinho

Encontra-se gravemente enferma, desde o último dia 15, no 2.º Hospital de Braga, onde foi operada a Sr.ª Deolinda da Silva, esposa do Sr. Joaquim Pereira Soares, desta freguesia.

Desejamos-lhe melhoras rápidas. — C.

Num dos contingentes de tropas embarcadas para Angola, seguiu também o jovem desta freguesia, Secundino Antunes da Costa, do lugar de Cortinhas. — C.

S. Pedro de Valbom

Baptismos — Em 26 de Março p.º, foi baptizado nesta freguesia o pequeno Alberto, filho de António de Araújo Regadas e de Custódia Flor Amorim da Cunha, do lugar da Agrela. Foram padrinhos Alberto da Costa Martins e Maria Dircínia da Costa Lopes, do lugar de S. Bento.

Em 16 deste mês de Abril, foi o baptismo da pequena Maria Rosa, filha de Manuel da Silva Costa e Nair Martins, do lugar da Cerca. Foram padrinhos Bento Martins e Arminda de Melo Martins, respectivamente avô e tia maternos da neófitia. — C.

Vila de Prado

Nada de novo. Apenas queremos dizer que já temos no nosso meio o "Poeta da Lousa", que foi passar alguns dias a S. João da Madeira à casa do nosso illustre colaborador Sr. António Soares da Silva.

O Sr. Presidente da Junta de Prado, Sr. Francisco Vieira, enviou também um telegrama de felicitações ao Sr. Presidente do Conselho pela passagem dos 33 anos da sua posse naquele alto cargo e ainda por ter assumido um momento drástico da nossa história, a pasta de Ministro da Defesa.

Constituiu profunda manifestação de pesar a morte Luíza de Sousa do lugar de Vilar. À sua família sobretudo a seus filhos Augusto da Silva Vaz (Brasil), Bento da Silva Vaz (Açores) e Manuel Joaquim da Silva Vaz (Brasil) os nossos sentidos pêsames. Paz à sua alma.

Receberam o Santo Sacramento do Matrimónio, em 3 de Abril, João Fernandes Correia e Amélia da Conceição Scusa Macedo; ele residente no Alto da Rua e filho de António Correia e Isabel Fernandes; ela residente no lugar dos Carvalhinhos e filha de Alberto de Sousa e de Francisco Macedo.

A ambos, parabéns e felicidades.

Lâmpadas — 3\$90

VENDEDORES
RODRIGUES & IRMÃO L.D.A
Avenida Marechal Gomes da Costa
BRAGA TELEFONE 22074

PASSA TEMPO

— Entra um sujeito no hospital: o nariz esborrachado, os olhos com tendência para o roxo, a boca a sangrar, um braço partido...

— É casado? — pergunta lhe o enfermeiro que assenta os nomes dos sinistrados.

O ferido toma fôlego por um momento e responde:

— Sim. Mas trata-se de um desastre de automóvel!

Oitenta anos do nosso amantíssimo Prelado

(Continuação da 1.ª página)

Santo Padre Pio XI, pela Bula "Commissum humilitati Nostrae, de 20 de Junho de 1928, elevou o senhor D. António Bento Martins Júnior à dignidade Episcopal para aquela Diocese.

A Arquidiocese e principalmente a cidade de Braga sentiu um movimento de alegria, por ver premiadas tão excelsas qualidades e escolhidas para o serviço da Igreja. Contudo também havia uma certa tristeza pelo afastamento de quem tantos serviços estava a prestar na reforma da Igreja Bracarense.

Aquele 15 de Agosto de 1928

No dia 15 de Agosto, festa da Padroeira da Basílica Primacial Bracarense, aí é feita a consagração episcopal pelo senhor D. Manuel Vieira de Matos, assistido pelos senhores Bispos D. João Evangelista de Lima Vidal e D. Agostinho de Jesus e Sousa, então Bispos de Vila Real e Coadjutor de Lamego respectivamente.

Podemos dizer que toda a cidade se alvorçou e acorreu à Sé. É uma homenagem colectiva, em que parece traduzir-se uma fagueira esperança, brilhante no coração de todos, de que, um dia, este grande valor tirado à Igreja Primaz, há-de regressar, para prosseguir na obra que aqui começou.

Eu era menino. De onze anos. Estava a terminar a minha quarta classe de instrução primária e ainda não pensara a sério no rumo a dar à vida. Não sei por que razão, até à nossa colmeia de rapazes da rua da Água, de S. Lázaro, chegaram os foros do acontecimento que movimentava a cidade. Teríamos de ir ver o que se passava na Sé. Lá fomos um grupo, embora não muito habituado a sair da zona de S. Lázaro. Chegámos à Sé, e a multidão, enchia a vasta Basílica. Não era possível entrar, e, muito menos, ver alguma coisa do que se passava no altar-mor, que, por despertar a curiosidade dos outros, também nos aguçava o nosso irrequietismo.

Mas quem era capaz de se nos opor?

Pus-me à frente do grupo; cabeça em riste, e toca a furar, fazendo penetração através daquela gente, como através duma floresta virgem. Os circunstantes não recebiam com boa vontade aquela disputa pelo direito de ver alguma coisa, que nós pouco vemos o que fosse, a não ser uma coisa muito extraordinária na cidade, e que era preciso que registássemos.

Tudo foi menos mal, com mais ou menos empurrões, Chegámos à barreira eclesiástica, em frente a Capela Mor. Agora é que surgia a dificuldade. Através dela nada víamos; tentar atravessá-la, como fizemos à restante massa popular, não se nos afigurou fácil sem qualquer contra-tempo de gravidade.

A resolução surgiu. As colunas da Sé tinham uns altos pedestais. Demos hombros uns aos outros e toca a escalar. Depois guindámos os últimos, fazendo um cacho de garotos curiosos, e respeito aos, mas invencíveis. Admirámos o espectáculo sumptuoso que se passava na Capela Mor da Sé; aquela cena magnífica da Basílica a regorgitar de sacerdotes, Congregações Religiosas, Associações, fiéis, seminaristas. Gravou-se nos na alma. Vimos aquele sobre quem o Espírito Santo ia descer; e bem longe eu estava de supor que as suas mãos iam dar-me os poderes sacerdotais.

Porém a nossa posição não podia durar por muito tempo, por anormal. O enxota-cães aplicou-nos à risca as suas funções.

Voltámos a nossas casas impressionados. Porém, para muitos de nós, por chegarmos tardamente, foi dia solene de primeira

ordem. Paciência. Não nos arrependemos.

Em Bragança e Miranda

A Diocese estava ainda desolada, ostentando os terríveis efeitos das destruições da República. Pobre, sem edifício dos Seminários, sem Paço Episcopal, mesmo a Sé sem paramentos. Era pouco o clero e o número de seminaristas não dava esperanças.

Entrando na sua Diocese, não o assustou a dureza das tarefas que o esperam. Começa a reunir em diversos centros o seu clero, para com ele propor as medidas necessárias ao aumento do Seminário, para poder comportar mais alunos, e a reforma geral necessária.

Percorre a Diocese em Visita Pastoral, reforma os estudos dos Seminários; os exames de repetição sacerdotais. Em 1929, compra o edifício para o Paço Arquiepiscopal. Regulariza o culto na Sé; Lança a construção do novo Seminário de Bragança, capaz de satisfazer às necessidades da Diocese.

Em 1930 reorganiza as catequese paroquiais, a Cruzada Eucarística das Crianças.

Operou uma verdadeira transformação da sua Diocese.

Arcebispo Primaz

No dia 14 de Julho de 1932, o Santo Padre Pio XI nomeou o Senhor D. António Bento Martins Júnior, coadjutor com futura sucessão do insigne Arcebispo de Braga, D. Manuel Vieira de Matos, com o título de Arcebispo de Ossirinco.

Realizaram-se os vaticínios de muitos. Braga rejubilava de alegria, enquanto a Diocese Brigantina chorava lágrimas de saudosa gratidão.

Recordo ainda a chegada à estação e o Te Deum solene na Sé Primaz, apesar de haver todo o cuidado em não fazer actos extraordinários que comovessem o venerando D. Manuel Vieira de Matos.

Foi em 4 de Agosto de 1932.

A 28 de Setembro do mesmo ano, o Senhor D. Manuel Vieira de Matos, o grande Arcebispo iniciador do resurgimento da gloriosa Arquidiocese de Braga, entregara sua alma a Deus.

Viu-se o dedo misericordioso de Deus, ao entregar o prosseguimento da obra daquele grande lutador ao Senhor D. António Bento Martins Júnior.

Fez prosseguir todas as obras em Curso, especialmente dos Seminários. Em Outubro de 1934, instala no novo Seminário de San-

EFEMERIDES

(Continuação da 1.ª página)

Foi nomeado secretário particular por D. Manuel Vieira de Matos, em 13 de Junho de 1920

O Santo Padre Pio XI elevou-o à categoria de Protonotário Apostólico ad instar participantium, em 1922

Bispo de Bragança e Miranda — Foi elevado a esta dignidade pela Bula Commissum humilitati Nostrae, de Pio XI, de 20 de Junho de 1928, sendo sagrado na Sé de Braga, em 15 de Agosto de 1928

Coadjutor de D. Manuel Vieira de Matos e futuro sucessor do Arcebispo de Braga, titular de Ossirinco, em 14 de Julho de 1932

Arcebispo de Braga, — a 28 de Setembro de 1932, pelo falecimento do Senhor D. Manuel Vieira de Matos, assume, por sucessão, o Arcebispado de Braga

Foi condecorado com a grã Cruz da Ordem de Cristo pelo Governo Português, em 19 de Julho de 1947; e elevado por Pio XII à dignidade de Assistente ao Sólido Pontificio.

ta Margarida, o Curso Teológico com 81 alunos e o Curso Filosófico com 76. Depois veio a ala norte do mesmo Seminário, a capela etc., onde foram dispendidos muitos milhares de contos.

Os seus colaboradores

Via e queria resolver o problema da falta de clero para a sua vasta Arquidiocese. Bastará dizer que de 1931 a 1940, para 300 sacerdotes falecidos, ordenaram-se 191.

De 12 a 15 de Novembro de 1941, convocou o Congresso das Vocações e Seminários, fazendo, na mesma ocasião, a inauguração solene do novo Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, na rua de Santa Margarida, junto do seu Paço.

Em 14 de Outubro de 1942, benzeu solenemente a capela destinada ao Curso Teológico e sagrou os seus altares.

Em seguida, em 1944, procurou reformar e ampliar o Seminário Menor de N.ª S.ª da Conceição, de modo a torná-lo apto às proporções do Seminário Maior, obras orçadas em cerca de 5 mil contos.

Nos dias 30 e 31 de Maio de 1946, realiza-se o Primeiro Congresso da "Obra das Vocações e Seminários", incluído no Tricentenário da Padroeira de Portugal, que terminou com uma grandiosa peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Sameiro.

Em 16 de Março de 1948, foi restituído à Diocese o velho e arruinado edifício do antigo Seminário Conciliar, no largo de S. Tiago, onde Sua Ex.ª Rev.ª fez o seu Curso Teológico.

Manda fazer as obras mais urgentes e instala aí o Curso Filosófico, desintegrado do Seminário Menor o quinto ano de preparatórios, ao qual destina uma parte do Seminário Conciliar de Santa Margarida.

Necessariamente, com esta acção acompanhada de várias reformas de estudos, de escolha cuidadosa de professores, professores, Reitores, Directores de Estudos e de Directores Espirituais, o Clero da Arquidiocese cresceu em número e qualidade.

Assim, a Diocese vê aproximar-se o dia em que terá sacerdotes em número suficiente para as suas vastas necessidades.

Reforma Geral da vida espiritual da Diocese

Em 1933, Sua Ex.ª Rev.ª procurou a reforma das Comissões Fabriqueiras e Confrarias, levando-as a organizarem os seus Estatutos conforme ao Concílio Plenário Português, para receberem novo espírito de vida cristã.

Regula as festividades religiosas, para extirpar o paganismo das romarias. Demonstra que, dentro do seu espírito bondoso e conciliador, também existe a firmeza para colocar na ordem os transgressores de má fé.

O Prelado da A. C.

Nasceu em Portugal, em 6 de Fevereiro do ano de 1934, por carta dirigida por Sua Santidade Pio XI ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, o novo movimento da Acção Católica.

O Senhor Arcebispo Primaz, no mesmo ano, em Abril, promoveu, em Braga, um Curso para Assistentes; em 10 de Maio constituiu a Junta Diocesana da A. C. Por várias circulares, chama o clero e os fiéis para o novo movimento de restauração da vida cristã. E a A. C. progride e espalha-se pela Diocese.

O Prelado das Associações Auxiliares da A. C.

Já nos referimos às Irmandades e Confrarias, a cuja restauração Sua Ex.ª Rev.ª se dedicou. Em 1 de Agosto, expediu uma pastoral notável sobre o culto da devoção ao Sagrado Coração de Jesus e anunciou o Congresso do

A. O., que resultou numa imponente manifestação de fé e de incremento desta Associação, desde 17 a 24 de Junho de 1936.

Em 15 de Setembro de 1950, chamou a atenção da Diocese para as Comemorações do Centenário das Conferências Vicentinas, sendo seu desejo que houvesse, ao menos uma em cada paróquia.

Em 1944, nos dias 29 e 30 de Julho presidiu às sessões do Congresso da Imprensa Católica; ao IV Curso das Semanas Sociais Católicas; e, em Novembro de 1959 ao Curso Diocesano de Pastoral.

Muitas foram as reuniões e cursos promovidos por Sua Ex.ª Reverendíssima, para o Clero e para os leigos, numa actividade organizada e constante, para acompanhar o apostolado mais congruente com as necessidades modernas da sociedade.

De 7 a 9 de Janeiro de 1942 fez realizar, em Braga, o Sínodo Diocesano.

Uma efeméride histórica

No dia 26 de Março de 1934, na Segunda-feira Santa, sagrou com toda a solenidade, o altar-mor da Sé Primaz, querendo, assim com as imponentes cerimónias da Semana Santa, concluir o Centenário do Ano Santo da Redenção.

Como se transforma uma Diocese

O senhor D. António Bento Martins Júnior, apesar da intensa acção, que exerce de gabinete, no seu Paço, nos Seminários, em inúmeras reuniões capaz de tomar o tempo e extenuar qualquer, tem o sentido pastoral do grande D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Percorre a Diocese, de lés a lés, muitas vezes, num afã constante de chegar a toda a parte, a todos os cantos onde estão as suas ovelhas, para lhes levar o lumen novo do seu coração de ouro transformador.

Chega mesmo onde raras vezes se viu um Bispo; até à desabrida Peneda, então sem qualquer estrada. De automóvel, a pé, a cavalo, aí vai o grande Arcebispo.

Necessariamente a reforma que gizou, espalha-se.

É, além da parte espiritual, traduzida em aumento de comunhões, assistência à Santa Missa, organização das catequese, Associações de Piedade, A. C., A. O.; a reparação de todas as Igrejas e passais da Diocese.

Há porém muito mais. O seu estímulo fez erguer mitas dezenas de novas Igrejas; comprar centenas de passais; construir centenas de novas residências, salões paroquiais e dotar inúmeras paróquias com condições materiais para poder sustentar pároco próprio.

Um acontecimento Diocesano

A 27 de Dezembro 1942, na reunião do Cabido Primacial Bracarense, para aprovação dos seus novos Estatutos, presidiu por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo D. António Bento Martins Júnior, é tornada pública pelo Rev.º do Presidente do Cabido e na Resposta de Sua Ex.ª Rev.ª, o facto de se tentar em Roma, por movimento de políticos e de outras individualidades, a criação da Diocese de Viana do Castelo.

O Senhor D. António, põe o problema com toda a equidade, demonstrando as perniciosas consequências que tal criação teria para a Arquidiocese de Braga, e para a vida religiosa na província do Minho.

Foi, sem dúvida a alta consideração e prestígio do Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, que evitou a criação da tal projectada Diocese.

Sua Excelência Reverendís-

sima viu à sua volta o apoio das figuras mais gradas da Diocese.

Uma Diocese reconhecida

Em Janeiro de 1943, a Diocese foi tristemente agitada pela notícia de que o seu Venerado Arcebispo estava gravemente doente, tendo de ser operado numa clínica da cidade do Porto.

A alta estima fazia propalar notícias aterradoras. Todos oravam. Finalmente Deus atendeu ao seu povo escolhido.

A 19 de Fevereiro, em frente à Sé Primaz, foi feita ao senhor D. António Bento Martins Júnior já livre de perigo, uma recepção, como raramente se realizou na vetusta cidade dos Arcebispos.

Aí estavam as mais altas entidades civis e religiosas da Diocese, o clero, o povo — um autêntico delírio. Seguiu-se o Te Deum — alocação de Sua Ex.ª Rev.ª.

Era a Diocese que falava, tocada nos sentimentos mais ternos para com aquele que sempre muito estimou.

Finalmente

Não duvidamos de que a história, juíza espontânea e sincera, venha a enquadrar o Senhor D. António Bento Martins Júnior entre os maiores Arcebispos de que se gloriam os Fastos da Arquidiocese Bracarense.

É mesmo difícil encontrar entre os grandes Arcebispos um conjunto de tantas qualidades, como as do Senhor D. António Bento Martins Júnior. Custa-nos que alguém veja, nestas notas de homenagem do Clero do Arciprestado de Vila Verde ao seu muito estimado Pastor, a mais pequena sombra de lisonja. Não faz este Clero mais que corresponder com inteira justiça e amor a quem tanto trabalhou por ele, e a quem tantas provas deu de profunda dedicação e paternal carinho

Vila Verde, 5 de Maio de 1961.

Diogo

Criança mortalmente atropelada na Loureira

Há dias foi mortalmente atropelado João Soares da Mota Guimarães, de cinco anos de idade, filho de António Mota Guimarães e de Maria Celeste Lopes Soares, da freguesia de Loureira, do lugar do Esparido.

A criança atravessou inesperadamente a estrada, sendo apanhada pelo automóvel do senhor presidente da Direcção da Emissora Nacional, conduzido pelo seu chauffeur oficial. Todo o desastre se deve à infantilidade da criança que fugia doutra que lhe atirou com areia.

Não foi possível ao motorista evitar o desastre, que muito sentiu.

Prestou todo o auxílio à criança, conduzindo-a ao Hospital de Vila Verde; aí, apesar dos prontos auxílios prestados, faleceu pouco depois.

É preciso evitar as aglomerações, danças, brinquedos de crianças nas estradas ou junto das estradas.

Leia no próximo número:

— "Torre de Penegate e Capela da Pena (dedicado ao Magos)", N. M.

Leia ainda:

— Uma Visita rápida à Torre de Penegate,

P. Severino

Soares Barbosa

AS MAIORES OFICINAS DE MÓVEIS EM BRAGA NÃO MUDARAM DE CASA NEM TEM FILIAIS. SÃO ONDE SEMPRE FORAM NA

Avenida Central, 9

TELEF. 22435

BRAGA

RELOJOARIA

Maurício Queiroz, L.da

(Casa fundada em 1903)

Vende e compra toda a qualidade de relógios. — Consertos em relógios e conta quilómetros. Agência das marcas Omega e Tissot

Rua D. Frei Caetano Brandão, 4 e Largo do Póppulo

Telefone, 2 25 26

BRAGA



Residência paroquial de Barbudo

Casa de Santo António

— DE —

Arnaldo Azambuja Moreira

PAPELARIA — IMAGENS — ARTIGOS RELIGIOSOS
Delegado da Companhia de Seguros «O TRABALHO»
Rua do Souto, 20 BRAGA

Telefone 23172

Residência: Padim da Graça — BRAGA

Telefone 24956



Igreja paroquial de Mós

Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, L.da

ADUBOS — SEMENTES — MÁQUINAS AGRICOLAS

GRUPOS MOTO BOMBAS

INSECTICIDAS E FUNGICIDAS
BATATA DE SEMENTE

Agência dos TRACTORES FORDSON

Avenida Marechal Gomes da Costa

TELEFONE N.º 22450
GR. NORTADA

BRAGA

Não foi possível publicar as fotografias de alguns sacerdotes, como a de Monsenhor Manuel Fernandes Mosquera, o que lamentamos, por terem chegado muito tarde à Redacção e não ser possível tirar as zinco-gravuras, nem atrazar a publicação deste jornal.

Da Lage

Continuamos sem as carreiras de camionetes de Braga a Vila Verde, passando por esta freguesia, devido à reparação da estrada no lugar dos Barrocos. Estão a prejudicar não só esta população como também a das freguesias de Atiães, Oleiros, Parada de Gatim, Moure, Turiz e outras.

Também nos informaram que a Viação Auto-Motora não repõe as referidas carreiras enquanto o resto da estrada não estiver toda reparada.

Pedimos ao Ex.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Verde, para interceder junto do empreiteiro, para que a referida reparação seja o menos morosa possível e, que o resto da reparação seja com a maior brevidade. Sabemos que a Câmara tem poucas receitas para arcar com as despesas de reparação das estradas e caminhos sob a sua jurisdição, mas a reparação destes 3 quilómetros de estrada julgamos estar em primeiro lugar, atendendo às freguesias que por ela se servem, para irem à Sede do Concelho.

Escola da Aveleda — Já se encontra quase concluída a parte de pedreiro. Esperamos ver para o próximo ano lectivo a referida escola em funcionamento, pois são muitas dezenas de crianças que beneficiam de andarem metade do caminho que agora percorrem.

Luz eléctrica — Não sabemos qual o motivo de não estar ligada à rede geral, a instalação nesta freguesia.

Dizem uns que é por a instalação não ter sido feita conforme a planta que foi enviada para o respectivo Ministério, dizem outros, que é por falta de os Serviços Municipalizados não terem feito as baixadas. Talvez uns e outros tenham razão nas suas afirmações, mas o certo é que continuamos com a velha luz de petróleo, chamamos a atenção a quem de direito, para dotar pelo menos os lugares principais e a estrada para a Igreja, com algumas lâmpadas. Esta freguesia tem apaixonadamente 2.200 pessoas e não têm uma única lâmpada para iluminação pública.

Faleceu o Sr. — João Almeida Vaz (Espadela). Paz à sua alma.

Foi nomeado — Vice-Presidente da Câmara deste Concelho o Sr. António Domingues Vaz. Deus o guie no seu novo cargo e que consiga alguns melhoramentos para a parte poente do Concelho, porque este ponto cardeal tem sido esquecido até então, embora contribua tanto ou mais que a parte norte.

O correspondente "Mar Santo.."



Igreja paroquial de Cabanelas

TELE | fone. 22868
gramas UNDEL

Armazem, Oficinas e Escritório:
RUA ANDRADE CORVO, 38-4

UNDEL

UNIÃO DOS ELECTRICISTAS DE BRAGA, L.DA
Instalações eléctricas de qualquer género. Redes de distribuição de alta e baixa tensão. Especializada em instalações industriais. Alvarás de empreiteiros de obras públicas

A unica casa de Braga, na especialidade, que executou redes de alta e baixa tensão fora do continente

Capela de S. Bento
(Pedregais)



Por lapso saiu, no quadro de honra, Lázaro em vez de Lazera no nome do pároco de Oriz.

ÚLTIMA HORA

Remodelação Ministerial

Por decreto ontem enviado para o «Diário do Governo», foram nomeados: Ministro do Interior, o sr. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior; Ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Alberto Franco Nogueira; Ministro da Educação Nacional, o sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida; Ministro das Corporações e Previdência Social, o sr. prof. dr. José João Gonçalves Proença, Secretário de Estado da Agricultura, o sr. dr. João Mota Pereira de Campos; Secretário de Estado do Comércio, o sr. dr. João Augusto Dias Rosas; Secretário de Estado da Indústria, o sr. eng.º António Alves de Carvalho Fernandes e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, o sr. dr. Carlos Eduardo de Soveral.

Sala de Chá

✦ ✦ ✦

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DOÇARIA

LUSITANA

Rua Francisco Sanches
119-127 Tel. 23300

e Jardim de S.ta Bárbara

BRAGA

LIVRARIA RAINHA

VILA VERDE

Esta casa, agora dotada de modelares instalações apresenta um completo sortido de artigos escolares, Livros, papelaria, objectos de escritório, etc., etc.

— JORNAIS E REVISTAS —

Encarrega-se da execução de carimbos e trabalhos de tipografia e encadernação



Nova Igreja de Arcozelo na última fase

Oficina de S. José

BRAGA

INSTITUIÇÃO DE BIENEFICÊNCIA

Executa com perfeição, rapidez e bom gosto, todos os trabalhos referentes às suas Escolas Profissionais

Dar-lhe preferência é contribuir para o sustento e educação de dezenas de rapazes que se preparam para a vida.

Em 29 anos do Pontificado Primaz

Escariz (S. Martinho)

População: Em 1932 - 521 com 1 800, comunhões anuais; em 1960 - 695, com 4.000 comunhões anuais.

Na quase totalidade, duas ou três excepções, a população desta freguesia pratica a religião católica.

Além da festa do Menino Jesus, feita na quadra do Natal, há mais ainda o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, o Sagrado Lausperene e a festa do Padroeiro S. Martinho.

— Tem a Confraria do Santíssimo e de Nossa Senhora da Graça, Associação do Sagrado Coração de Jesus e da Doutrina cristã.

— Frequentam a catequese, nesta freguesia, 61 crianças com 4 catequistas,

Obras paroquiais: Até esta data, desde 1932, foi feita nesta paróquia a reparação da Igreja por duas vezes e também foi reformado o muro de vedação do cemitério, tendo-se gasto nestas reparações uma média total de 20 contos.



Residência paroquial de S. Vicente de Ponte

S. Vicente de Ponte

— População em 1932: 630 almas (490 católicos praticantes)

— População em 1960: 720 (580 praticantes)

— Há cerca de 10,950 comunhões anuais.

— Festas principais: S. Bento, S. José e S.to António, além do Tríduo

do Sagrado Coração de Jesus e Lausperene.

— Há 70 crianças na catequese, com 4 catequistas.

— Obras de Apostolado: J. A. C. F. e P. J. A. C. F.; Confraria do Senhor e Apostolado da Oração.

— Obras paroquiais: uma residência nova, um salão paroquial, compra do Benefício e obras na Igreja — 343.000\$00 desde 1932 a 1960.

Vinho Royal

O vinho branco engarrafado Royal não tem rival.

Apreçie-o na Pastelaria Bar Vilaverdense que tem o exclusivo da sua venda acompanhado com as especialidades do seu fabrico delicioso de pastelaria.



Igreja Paroquial de Rio Mau

Rio Mau

População — Em 1932, 62 ausentes e 760 presentes; em 1960: 171 ausentes e 893 presentes.

— São à volta de 17.000 comunhões anuais.

Festas que temos: Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, Festa da Confraria do Santíssimo Sacramento, Sagrado Lausperene, Termo do mês de Maria, Padroeiro, S. Bento, Santo Amaro, e Menino Jesus. Houve duas missões de 15 dias cada, desde 1932, com dois pregadores.

— Há J. A. C. F. e Pré-J. A. C. F.; duas Confrarias: Santíssimo Sacramento e Almas; Apostolado da Oração, Pia União das Filhas de Maria, Santa Infância e Cruzada Eucarística das Crianças.

Há 157 crianças da catequese e 7 catequistas.

— Reparações na Igreja e alfaias, foram 100 contos.

Está em projecto um Salão Paroquial.



Igreja paroquial de S. Vicente de Ponte

Contas feitas, gastaram-se no Arciprestado de Vila Verde, em Igrejas novas e residências, em benefícios paroquiais, etc. desde 1932 a 1960, mais de 8.489.430\$90, não incluindo várias freguesias e as obras do Alívio.



Igreja paroquial de Soutelo

Sapataria Lopes, L.da

Um Nome — Uma Marca
Uma Garantia

87, Rua dos Capelistas, 93 Telefone 22985

BRAGA

Santa Eulália da Loureira

População: Em 1932 tinha 583 habitantes e em 1960, 745. Comunhões anuais até 1932 e anos depois, menos de quinhentas; agora, sobretudo nos últimos anos 17.000.

— Todos os anos se realiza a festa do Santíssimo Coração de Jesus e a do Menino Jesus, e tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

— Está em organização a Acção Católica Agrária. Há a confraria do Santíssimo e a sua anexa de Nossa Senhora do Rosario, a Associação do Apostolado da Oração, a Pia União dos Cruzados de Fátima e a Cruzada Eucarística. Em 1960 havia 145 crianças de catequese e houve 9 catequistas.

— Fez-se a nova residência paroquial (1959-1960). Não medindo em contos madeiras e pedra, na sua construção, gastaram-se oitenta e um contos. Cimentou-se a sacristia e uma dependência da Igreja e, no altar-mór, da mesma Igreja, foi colocado um sacrário cofre e um baldaquino, em 1960, importando isto com a aquisição de uma nova capa de asperges, em sete mil e trezentos escudos

SABOARIA E PERFUMARIA CONFIANÇA

BRAGA

Sabões

Sabonetes

Perfumarias

LISBOA

PORTO

BRAGA

UM
ENXOFRE MOLHÁVEL
DE
ALTA QUALIDADE

não faz espuma

não deixa depósito

não entope os bicos dos pulverizadores

ENXOFRE MOLHÁVEL

CUF



PARA TODOS OS ESCLARECIMENTOS DIRIJA-SE AOS NOSSOS SERVIÇOS AGRONÓMICOS

COMPANHIA UNIÃO FABRIL